

Incerto nos Anais da Câmara o discurso de Vargas

Rumores sobre a renúncia do ministro da Agricultura Defesa do líder Capanema e críticas do dep. Raul Pila

NÃO ESTÃO FECHADAS AS CARTEIRAS HIPOTECARIAS

RIO, 19 (De Wilson Aguiar da Meridional) — "Não estão fechadas as carteiras hipotecárias das Caixas Econômicas Federais" — essa foi a informação que nos deu hoje o sr. Henrique Dodsworth, presidente do conselho superior. Interpretando a portaria de 14 de abril, baixada pelo ministro da Fazenda, afirmou o sr. Dodsworth que a mesma não alterou em nada o sistema de financiamento das Caixas Econômicas. Apenas restringiu as operações das Caixas hipotecárias às que se destinam ao auxílio da casa própria, sem de preservar providências de caráter puramente administrativo. Dessa maneira, dentro das normas traçadas pela portaria ministerial 280, podem os interessados requerer imediatamente financiamento de sua casa no limite de 300 mil cruzeiros.

Motivos que acarretariam a decisão do sr. Cleofas

Burocracia dominante na máquina administrativa ou o voto da bancada udenista de Pernambuco para a inserção do discurso presidencial nos anais da Câmara — Política do país

RIO, 19 (Meridional) — Há dois dias vêm circulando inúmeras notícias sobre os motivos que levariam o sr. Cleofas a não inserir o discurso presidencial nos anais da Câmara. Uma delas diz que o ministro não está satisfeito com o sistema de funcionamento da máquina administrativa, pretendendo deixá-la em virtude de ser a máquina administrativa brasileira por demais burocratizada, não podendo fazer o que precisa. Entretanto, os rumores mais fortes são fundados na votação do requerimento pedindo a inserção na Câmara do discurso de Vargas, pelo sr. Alde Sampaio declarou na reunião da comissão executiva da UDN que a seção



NEW YORK — A governante Suzanne tenta esconder o rosto da princesa Yasmine da camera ao chegar a New York com sua mãe, Rita Hayworth. A filha de Rita e Orson Welles, Rebecca Lancy, olha desaprovada a câmera. A esquerda, Yasmine parece deprimida. Seu pai, o famoso Aly Khan, encontra-se na África, caçando leões.

Por 164 contra 78 votos — Contra a inserção os udenistas pernambucanos e favorável, o PSD.

— Reforma do mecanismo parlamentar

RIO, 19 (Meridional) — No início da sessão de hoje, da Câmara, o sr. Monteiro Castro ocupou a tribuna durante uma hora, falando sobre a necessidade de reforma do mecanismo parlamentar para melhor cobertura técnica, e outras medidas destinadas ao fortalecimento da estrutura do Congresso. Concluiu, apresentando um requerimento pedindo a constituição de uma comissão especial que, examinando o funcionamento do Congresso, surgiria a finalidade de sua estrutura. No decorrer dos debates, o orador asinhou, com estranheza, a medida proibindo os deputados de levarem para casa, com fins de consulta, livros da própria biblioteca da Câmara. O sr. Osvaldo Ornelas, aplicando a medida, afirmou que a medida é natural porque poderia acontecer como na Academia Brasileira de Letras que está com sua biblioteca desfalcada, em virtude de empréstimos dessa ordem. O sr. Teófilo Cavalcanti entrou nos debates, perguntando qual o juízo que o sr. Osvaldo Ornelas fazia de seus colegas imortalizando o apatizado responsável: "São apenas esquecidos".

Transcorreu, ontem, o aniversário de Getúlio

Homenagem prestada pelos trabalhadores — Discurso do sr. Danton Coelho — "Queremos que a liberdade conheça apenas um limite no bre: o limite da lei" — Mensagens

RIO, 19 (Meridional) — Realizou-se, hoje, no Ministério do Trabalho uma reunião de trabalhadores sob a presidência do titular da pasta, sr. Danton Coelho, afim de homenagear o presidente Vargas pela passagem de seu aniversário natalício.

Agitação vermelha no Rio e em S. Paulo

Efetuada numerosas prisões de comunistas — Conflitos e correrias

RIO, 19 (Meridional) — Apesar da proibição da polícia, os comunistas tentaram realizar uma manifestação de protesto contra as resoluções da conferência dos chanceleres americanos. Todavia, quando pequenos grupos de manifestantes, na frente ao Hamarati, já estavam de prontidão no local a polícia especial e várias turmas de investigadores com ordem de cumprir a decisão do chefe de polícia. Diante disso os vermelhos empurraram um pouco de dinamite e em silêncio foram assim form efetuadas várias prisões por medidas de precaução.

O "queremismo" representa o que poderíamos chamar de subconsciente das massas. O que lutam e sofrem. É uma expressão sentimental que teve sua origem na gratidão do povo pela obra já realizada. Desde 1930, Getúlio procurou dar uma estrutura aos problemas sociais do Brasil até então considerados como casos de polícia. Da criação do Ministério do Trabalho, dois meses depois da vitória da revolução, e consolidação das leis sociais, existe uma etapa final, quando que não poderia deixar de impressionar profundamente as classes trabalhadoras. Queremos a multiplicação de Volta Redonda, nossas fazendas sulcadas pelos arados mecânicos, nossas fábricas modernizadas, nossa gente com vida melhor, nossos campos, nossos rios, nossos mares, nossa constituição, em um conjunto que unam as almas econômicas que constituem do Brasil atual um rico continente para todos nós. Queremos um trabalho sem temores e preocupações no futuro. Queremos que a liberdade conheça apenas um limite nobre: o limite da lei. O Brasil não é um todo homogêneo. Sua estrutura social, como a de uma rocha, é feita de estratos, cada um dos quais com seu sentido e destino.

Standard Oil, os investigadores prenderam em flagrante um funcionário da Prefeitura de nome Manoel dos Santos, que estava com uma garrafa de pólvora e o edifício da cidade comunista. O sr. Danton Coelho, chefe de polícia, considerou o caso sério. Grande número de vermelhos reuniram-se na praça principal da localidade e, com a chegada da polícia, houve um conflito. Tendo os comunistas agido contra as autoridades, o chefe de polícia ordenou a prisão de um indivíduo. Foram presos 20 pessoas, inclusive várias mulheres.

DE NAPOLEÃO LAUREANO
RIO, 19 (Meridional) — O médico Napoleão Laureano enviou ao presidente Getúlio Vargas o seguinte telegrama: "No caso de passagem da data natalícia do ilustre homem público, cujos serviços todo o Brasil tanto deve e nos particularmente tanto lhe devemos pelo amparo moral e material que nos dispensou na hora crua, queremos reiterar-lhe uma vez mais nossa profunda gratidão, fazendo assim chegar a Deus nossos mais ardentes votos pela felicidade pessoal de vossa excelência, e exma. família".

FERIADO MUNICIPAL EM BELEM
BELEM, 19 (Meridional) — A Câmara dos Vereadores desta cidade decretou feriado municipal o dia de hoje, em virtude da passagem do aniversário natalício do presidente Getúlio Vargas.

NA BAHIA
SALVADOR, 19 (Meridional) — Em quase todas as igrejas da Bahia foram celebradas, hoje, missas em ação de graças pelo aniversário do presidente Getúlio Vargas.

MESMOS SLOGANS COMUNISTAS NA "REVISTA DO CLUBE MILITAR"

Criticas ao governo Mantidos os diretores — Doravante todos os artigos serão assinados

do Pará Feitas no Senado pelo sr. Magalhães Barata — Mensagem

RIO, 19 (Meridional) — Foi encaminhado à mesa do Senado um requerimento, mandando consignar em ata um voto em homenagem à memória de Silvio Romero, no centenario da sua morte. O requerimento era assinado pelo sr. Magalhães Barata, senador do Pará. No expediente do Senado, foi lida uma mensagem do presidente Getúlio Vargas, submetida à aprovação da casa, a nomeação do diplomata João Emilio Ribeiro para ministro do Brasil em São Paulo.

RIO, 19 (Meridional) — Suspensas desde o n.º 110, de outubro do ano passado, por distribuição da Diretoria do Clube Militar, sob a responsabilidade da classe, com o seu numero 111, relativo ao corrente mês de abril. O diretor continua sendo o major Humberto Freire de Andrade e o corpo de redatores continua sendo o mesmo, exceto a falta do sr. Teófilo Cavalcanti, de Vasconcelos, que não conta mais com o cabedal da publicação. Já o numero de outubro não trazia indicação de Secre-taria, pois como é de recordar-se, desde então se admitiu o sr. Teófilo A. J. de Figueiredo, em virtude da publicação, como redator do artigo "Considerações sobre a guerra na Coreia", no qual foi aplaudida a invasão da república democrática da Coreia no Sul pelas tropas da república comunista da Coreia do Norte, fato que provocou a intervenção, ali, da Organização das Nações Unidas — ONU — de que faz parte o Brasil, coisa que não foi aprovada, como se vê, uma invasão estrangeira.

A Revista em sua nova fase se inicia com um artigo do sr. diretor, no qual faz referência a "tendência entreguista da colônia portuguesa", nos tempos coloniais e se refere aos "interesses escusos dos trusts e monopólios internacionais, que se acobertam sob a bandeira de qualquer grande potência, para exercer sua ação colonialista e perturbadora da harmonia entre as nações".

Agrava-se o estado de saúde do dr. Laureano

Relatório sobre o em-prego do "Krebiozen" — Agem os chantagistas usando o nome da Fundação

RIO, 19 (Meridional) — Apesar das sucessivas transfusões de sangue, aplicações de raios X no olho esquerdo e na região coxofemoral direita, voltou a agravar-se o estado de saúde do médico Laureano. O fato é reconhecido por quantos o assistem. O enfermo mantém viva fé no "Krebiozen", expressando sempre o desejo de que seja ome e considerado o cientista Durovick, que já havia planejado o tratamento do estado de saúde de Laureano.

Nos últimos dias, chegaram às mãos de Laureano duas cartas, a que ele atribui grande importância. Uma veio do Chile e foi enviada pelo sr. Durovick, embaixador do Brasil naquele país e fala da existência em Santiago de um médico, Miguel Santiago, que se prontificou a vir ao Brasil colaborar na tentativa de curar Laureano. Também um médico paulista, em carta dirigida a sr. Darcy Vargas, fez idêntico oferecimento. No entanto, agindo como sempre, o médico Mario Kroeft deliberou responder negativamente a essas propostas, preferindo continuar o tratamento que vem realizando.

DE NAPOLEÃO LAUREANO
RIO, 19 (Meridional) — O médico Napoleão Laureano enviou ao presidente Getúlio Vargas o seguinte telegrama: "No caso de passagem da data natalícia do ilustre homem público, cujos serviços todo o Brasil tanto deve e nos particularmente tanto lhe devemos pelo amparo moral e material que nos dispensou na hora crua, queremos reiterar-lhe uma vez mais nossa profunda gratidão, fazendo assim chegar a Deus nossos mais ardentes votos pela felicidade pessoal de vossa excelência, e exma. família".

FERIADO MUNICIPAL EM BELEM
BELEM, 19 (Meridional) — A Câmara dos Vereadores desta cidade decretou feriado municipal o dia de hoje, em virtude da passagem do aniversário natalício do presidente Getúlio Vargas.

AMEAÇA DE SÊCA TOTAL NO CEARÁ
DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR
FORTALEZA, 19 (Meridional) — O vice-governador Stênio Gomes, ao responder pela chamada do Executivo Estadual, em palestra com a nossa reportagem, advertiu que ainda existe a ameaça de seca total no Ceará, citando, entre outros fatos, a suspensão das chuvas em vários municípios e a completa ausência de aguaceiros em outras regiões. E acrescentou:

— A seca caracteriza não só pela ausência total de chuvas, como também pela irregularidade das mesmas, ocasionando a impossibilidade de desenvolvimento das culturas agrícolas e de salvação da pecuária. As chuvas caídas na primeira quinzena de abril, no interior do Ceará tiveram bom efeito psicológico, levantando o moral das populações que abandonavam as suas terras, porém, isso não significou que estamos salvos do flagelo.

Referem-se às pessoas estrangeiras ao Clube e a classe que lhes — nos — movem pela imprensa a mais injúria e impatriótica campanha" e termina omissão que "sela retomada a publicação da Revista por artigos assinados".

— Ao primeiro dos novos artigos assinados, já aludimos acima. O segundo é uma longa "Carta Aberta do Consócio", que ocupa oito páginas, e que está assinado também pelo diretor da

Publica, a seguir, o parecer, aprovado pelo Conselho Deliberativo, dado pela Comissão de Justiça, no qual se diz a função daquela publicação é "trazer a debate, emitindo opinião, os problemas que interessam aos associados à classe e à Pátria, o que não pode ser confundido com a pretensão de representar a opinião da totalidade dos cidadãos".

Referem-se às pessoas estrangeiras ao Clube e a classe que lhes — nos — movem pela imprensa a mais injúria e impatriótica campanha" e termina omissão que "sela retomada a publicação da Revista por artigos assinados".

Referem-se às pessoas estrangeiras ao Clube e a classe que lhes — nos — movem pela imprensa a mais injúria e impatriótica campanha" e termina omissão que "sela retomada a publicação da Revista por artigos assinados".

Referem-se às pessoas estrangeiras ao Clube e a classe que lhes — nos — movem pela imprensa a mais injúria e impatriótica campanha" e termina omissão que "sela retomada a publicação da Revista por artigos assinados".

Prepare o futuro de seu filho dando-lhe IOFOSCAL

(Inde-Fásculo-Cálculo)

o fômo fônico nervino e muscular

LABORATÓRIO LIGOR DE CACAU XAVIER

Ultimas informações nacionais

RESOLUÇÕES DA CONFERENCIA DOS ORGAOS DE CONTROLE DOS PREÇOS
RIO, 19 (Meridional) — Na reunião plenária da tarde de hoje, o presidente da Comissão de Preços decidiu: Pedir que as empresas estaduais procedam ao levantamento da produção agrícola e industrial dos respectivos Estados, especificando a estimativa do corrente ano; construção de silos, armazéns e mercados para os consumidores à margem das estradas; providências governamentais para o financiamento de gêneros de primeira necessidade; melhor distribuição das terras de algodão residual; facilidade de importação direta de farinha de trigo pelo Nordeste; criação de bolsas de mercadorias em todas as capitais dos Estados; providências no sentido de serem colocadas a produção nacional e importação de ferramentas de instrumentos agrícolas à altura das necessidades do país; incremento da criação de cooperativas de transporte pelos produtores e facilidades para produção e importação de pneumáticos, peças e acessórios de caminhão.

HOMENS, COISAS E LETRAS

O PAI EPITACIO PESSOA

José Lins do REGO

A secura dos pais nordestinos, em relação aos filhos, aquela rispidez de trato entre parentes próximos, sobretudo do pai a filho, não existiu em Epitácio Pessoa. Talvez que se tivesse tido um filho varão, outro fosse o seu comportamento. Mas a ternura do homem bravo, as suas qualidades de sensibilidade, nas cartas e nos cuidados com as filhas meninas, são verdadeiramente maternos. Epitácio, na sua correspondência para a filha mais cauda, não de filho, chega a preocupação e sustos de natureza feminina. E quer saber se a moça vai a banhos de mar, e teme os passeios de automóvel e da conselheira como se estivesse se dirigindo a uma colegial.

Al appearance o sertão tipo, de natureza de terra, mas capaz de apertar sentimentalmente a flor da pele, desde que lhe toquem nas cordas sensíveis da carência. O presidente mascote que não temia a morte, o valeroso chefe de Estado que não abandonava a sua farda de ponta ao coite, cantava para a filha dormir, as suas antigas aprendizagens da sua vida negra de Umbureiro. O orfão de seis anos, o aluno gratuito, pensionista do governo, não ficou de alma seca, de espírito torturado pelos complexos do menino de Dickens. Venceu tudo, com a sua vontade de ferro, mas quando chegava a hora de alisar as filhas, de fazer graça para o pai, era o doce pai o menino avô, o tio carinhoso, como qualquer avô de uma "pequena e heroica" Parahiba.

Estudantes, eleições & "populismo"

Agitação, nos meios universitários, com as eleições para o Diretório Acadêmico de Direito — Uma candidatura de brincadeira — Maré vasante

J. G. de Souza MARINHO

Abril é mês de grande agitação na Universidade: o mês das eleições para o diretório acadêmico de todas as Faculdades. Os estudantes abandonam os livros, ordinariamente quase de lado, e largam as suas penas, as campanhas alegres das madrugadas em flor e começam a repouso do calor e do azul do céu de repente morto, para os estudos, porém as nem sempre lúricas e alegres lutas acadêmicas.

Nesse abril, não há estudante da Universidade que não se tenha voltado para a Faculdade de Direito. Pela posição cultural e pelo sentido do prestígio que desfruta na vida política do país, é a velha Casa do mestre Tobias um ponto de concentração de tendências que, sob um aspecto geral, definem o pensamento da nação. Além disso, as eleições para o Diretório Acadêmico de Direito sempre têm grande repercussão nas eleições para os outros órgãos de classe de âmbito universitário, como as de União dos Estudantes de Pernambuco e as do Diretório Central da Universidade.

Por todo lado isso que o repórter procurou conviver algumas horas entre os líderes dos diversos partidos que disputam a presidência do Diretório da nova velha Faculdade. E se viveu no meio do alvoroço e do entusiasmo da propaganda dos seus candidatos, do geralmente espirituoso tom das suas tremendas pirotécnicas eleitorais, este repórter se encontrou também muito surpreendido com um movimento novo na política estudantil: o "populismo".

Por mais que o jornalista perguntasse e procurasse escutar o que se dizia pelos corredores da Faculdade, não conseguiu localizar a origem e a razão de ser desse movimento. E chegou a lhe parecer que o "candidato populista" não se dava ao luxo explícito, pois, dos quatro candidatos à presidência do Diretório Acadêmico, é o único que não não se enuncia à Faculdade e o que pretende realizar o chamado populismo.

O que é um Fichário Central de Obrat? Um órgão cuja finalidade é coordenar os recursos assistenciais de uma comunidade, para o bem dos assistidos.

Os seus advogados, maliciosamente aproveitando a comissão de um programa populista, atribuem o movimento da Frente Universitária e uma brincadeira, embora maliciosa, de um aluno mais malicioso ainda do candidato. E contam a história: num halpê time de um jogo de futebol, a ponta-esquerda do time da Faculdade, depois de ouvir o ponto-direita, que se entusiasma violentamente com uma das sensacionais pegadas do goleiro, resolveu lançar o nome dele para a presidência do Diretório Acadêmico da Casa de Tobias Barreto. E assim, inicialmente contando com o seu time, o goleiro teria organizado o populismo que, segundo o opinião vulgar é somente movimento de massas.

A verdade, porém, é que os candidatos que anunciaram as eleições do candidato Olimpio Teixeira, não tinham intenção de fazer uma campanha populista, mas sim, uma campanha de classe de âmbito universitário, como as de União dos Estudantes de Pernambuco e as do Diretório Central da Universidade.

Por todo lado isso que o repórter procurou conviver algumas horas entre os líderes dos diversos partidos que disputam a presidência do Diretório da nova velha Faculdade. E se viveu no meio do alvoroço e do entusiasmo da propaganda dos seus candidatos, do geralmente espirituoso tom das suas tremendas pirotécnicas eleitorais, este repórter se encontrou também muito surpreendido com um movimento novo na política estudantil: o "populismo".

Por mais que o jornalista perguntasse e procurasse escutar o que se dizia pelos corredores da Faculdade, não conseguiu localizar a origem e a razão de ser desse movimento. E chegou a lhe parecer que o "candidato populista" não se dava ao luxo explícito, pois, dos quatro candidatos à presidência do Diretório Acadêmico, é o único que não não se enuncia à Faculdade e o que pretende realizar o chamado populismo.

NA PROPRIA CARNE



— O Senado está em dificuldades para arranjar casa.
— Poderá? Eles não querem pagar "luz".
(Charges de Augusto Rodrigues — Distribuída pela Agência Meridional).

Definição da atual política de crédito do Banco do Brasil

Ricardo Jaffet fixou em S. Paulo os novos rumos Medeiros LIMA (Das "D. A.")

S. PAULO, 19 (Meridional) — O sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, ao visitar oficialmente esta cidade, a convite do governador Lucas Garcia, revelou os rumos da política econômica e financeira do governo. E o fez em contato direto com as classes econômicas, com os representantes da indústria e dos homens de negócio em geral. Esta política, ele, e definiu no anúncio do propósito de crédito amplo à produção, especialmente aos pequenos produtores. O Banco do Brasil, segundo a orientação da presidência da República, dispõe-se assim a iniciar uma nova fase em suas relações econômicas. E é evidente que há muito o objetivo de transformar o Banco em principal estabelecimento de crédito num fator preponderante no combate à inflação. Fugindo às especulações e aos financiamentos de resultados curtos, o governo, através do Banco do Brasil, se lança a uma política cautelosa, que se cria a esse respeito.

Quando se anunciou o propósito de restrição aos financiamentos, confundiu-se esta política, que tinha em vista o saneamento das finanças, com a suspensão de créditos. O equívoco, no entanto, não resultou num mal entendido entre os verdadeiros propositos do governo e os círculos da indústria e da agricultura. A visita do sr. Ricardo Jaffet a São Paulo teve, como consequência mais direta e imediata, a definição e a confirmação da política de crédito. O Banco do Brasil não suspendeu o crédito. Pelo contrário, sua política é de crédito amplo, desde que se destine às atividades produtivas. Neste sentido, o sr. Ricardo Jaffet, falando perante a Associação Comercial de São Paulo, disse que os negócios legítimos não faltarão a assistência do estabelecimento de crédito entregue à sua direção. Foi mais longe, ao fixar o pensamento da política econômica do governo, declarando, na Federação dos Centros da Indústria, que, portanto, de criação de novas riquezas, limitado pelas suas próprias condições. Cabe então ao Estado exercer função eminentemente estimuladora, para ajudar, pelos meios ao seu alcance, a traduzir, em empreendimentos frutuosos, o potencial econômico da Nação.

A política do governo traduz-se assim em crédito amplo, visando estimular as fontes de produção e de enriquecimento geral. É uma política que, além de dar o estímulo direto à indústria e à agricultura, e outro remoto, traduzido por estas mesmas palavras, com as quais o sr. Ricardo Jaffet procurou justificar a nova orientação do Banco do Brasil: "o progresso agrícola e a expansão industrial do Brasil representam termos correlatos do mesmo grande problema, que só impõe a nossa geração, com uma acuidade dramática: a nossa efetiva emancipação econômica."

O primeiro passo, no sentido da execução dessa política, foi dado perante a Bolsa de Valores, de São Paulo, quando em reunião com os representantes da indústria, o sr. Ricardo Jaffet anunciou o propósito do governo em financiar a produção do algodão. Com esta medida, o Banco do Brasil inicia, na prática, a realização do seu programa de crédito, cuja consequência imediata se traduzirá por um novo estímulo à produção.

Centenas mil cruzeiros de auxílio "ativo". "E todos terminam com um slogan, mais ou menos assim: "Pela responsabilidade, vote em Isaac Pereira". Mas o que impressiona em toda esta campanha de eleições é o senso de humor que estes candidatos imprimem a tudo o que dizem. É a certeza de que, depois das eleições, voltarão todos, fraternalmente, para os braços, e para os seus pontos e, com mais ainda certeza, para as alegres campanhas das madrugadas em flor.

Psicoteste

Você julga mal o sexo oposto? (Para os homens)

— Decididamente, não compreendo as mulheres, costuma dizer João. — Fazem-me de trouxa, quando menos espero e acho que a coisa não mudará nunca! Mas João é mesmo "trouxado".

É um sujeito que não tem a facilidade de julgar o próximo, que não move o seu impulso de "compartilhar" as emoções. Quem não entende as pessoas, em geral, como pode querer entender as mulheres? O sexo feminino age e pensa, de certo modo, muito diferente dos homens. Seus atos são motivados por considerações bem diversas e quem quiser entendê-las tomando por base o ponto de vista masculino errará sempre. Faça o teste de hoje, para ver se você notou as diferenças essenciais entre homem e mulher.

— (Conte 5 pontos para "Sim", 1 para "Não", e 0 para "Não sei", depois calcule o total).

1 — Acha que as mulheres, quando criticadas, ficam irritadas e recusam a cooperação?

2 — Acredita que as mulheres consideram todas as outras como inimigas naturais e que não há verdadeira amizade entre elas?

3 — Julga-as caprichosas e contraditórias, incapazes de compreender, elas próprias, muitos dos seus estados de espírito?

4 — Acredita que as mulheres sejam mais propícias e gastadoras que os homens?

5 — Acha que as mulheres são menos ambiciosas e menos preocupadas com as suas ambições?

6 — Acha-as de orgulho e vaidade, de serem exigentes e abusadas?

7 — Considera as mulheres muito mais egoístas que os homens?

8 — Acha que as mulheres não são capazes de um pensamento sério e de argumentar com lógica?

9 — Acredita que as mulheres sejam desprovidas de senso de justiça?

HA UM SÉCULO

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 20 de abril de 1851, por ser domingo de Páscoa.

ADVOGADO CRIMINAL

Dr. MARIO PESSOA

PROFESSOR CATEDRÁTICO NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Rua Setúbal n. 510

Bôa-Viagem

Agua do Mississipi no batismo do "Hotel Amazonas", nova etração do Inferno Verde

Madrinha da festa a sra. Barbara Moore

Mattmann — Inauguração

Joia que está destinada a atrair os caçadores de emoções, os buscadores de aventuras e — mais do que isso — a catalizar para o Vale amazônico correntes potentes de turistas de todos os quadrantes da terra. Constitui a hospedaria-lar — requintada com todos os dotes da moderna ciência hoteleira — o marco inicial de uma nova era na história do Vale do Mississipi, para virgens, de-seja que o esforço de hoje não seja autêntico a inauguração do "Hotel Amazonas" não festejos do hino da paz e o "Inferno Verde" receberá do homem o alívio que promete esquecer-lhe o ventre, ventres e mero que guarda riquezas formidáveis.

Estão presentes em Manaus os mais legítimos representantes da sociedade do Rio de Janeiro e de São Paulo, delegações australianas, francesas e americanas, inglesas, holandesas, belgas, o brigadeiro Armando Ararigóla e Fontenelle. Aqui estão, igualmente, os melhores emuladores dos destruidores paulistas — os Alveus Lima e os Moraes Barros, que simbolizam o esforço brasileiro cooperando com a arrojada iniciativa amazônica. E fundando a sua imagem loura com o colorido do rio Amazonas, os dois dominam a paisagem a sra. Barbara Moore, madrinha do hotel. Expõe o sr. Charles T. Mattmann e filha do sr. Albert V. Moore, este presidente e aquele um dos diretores da "Moore McCormick", uma das mais poderosas empresas de navegação do mundo.

Moore Mattmann foi convidado pelo diretor dos "Diários Associados", jornalista Assis Chateaubriand, para inaugurar a nova etapa da hospedagem de todo o Vale do Mississipi.

As autoridades de inauguração, realizadas no dia 7, foram presididas pelo governador do Amazonas, sr. Alvaro Maia. O bispo de Manaus, mon. Alberto Calcedonio Ramos, procedeu à bênção do edifício, invocando a proteção do Espírito Santo e o formidável empreendimento.

O chefe do executivo barba foi o primeiro orador, e fez calorosas referências à iniciativa de "Prudência Capitalizadora", assinalando que a construção do "Hotel Amazonas" marca o início de uma nova etapa no desenvolvimento do Vale.

Focalizando a presença do jornalista Assis Chateaubriand em Manaus, para onde fora afim de participar dos atos inaugurais que se processavam, o sr. Alvaro Maia ressaltou a função dos "Diários e Emissoras Associadas" como elemento de unificação nacional e denominador comum de todos os problemas brasileiros.

Falou, em seguida, o sr. Richard Lendy, em nome da "Société Suisse des Hôtelières", sediada em Geneve, e exprimiu a admiração intensa pela fabulosa realização da "Prudência Capitalizadora" e disse que o "Hotel Amazonas" não ficaria a dever aos melhores do mundo.

O sr. Ramalho Chevalier discursou em nome da mocidade amazônica e agradeceu um estalo da luta do homem contra o meio, na Amazônia, para finalizar dizendo que Adalberto Ferreira do Valle soubera levar de vendida toda a brutalidade da selvagem, dotando Manaus de um esplêndido estabelecimento de hospedagem.

Reafirmou a esperança de que o exemplo do capitalista amazônico fosse seguido pelos demais, em todos os setores. O sr. Adalberto Ferreira do Valle externou seu agradecimento pela presença de todos e que ali se encontravam, prestigiando a iniciativa da "Prudência Capitalizadora", e disse que sua fé nos destinos da Amazônia. O sr. Mattmann, depois de agradecer ao sr. Alvaro Maia, ressaltou a importância da obra de acabar de ser entregue ao mundo.

MANAUS (Dos enviados especiais do Diário Associado) — Depois de cortar, durante cinco horas, os céus da "Jungle", mais agressiva do universo, desparando, hoje, nesta terra agitada, com o milagre arquitetônico do "Hotel Amazonas" que somente a teimosia e o patriotismo de Adalberto Ferreira do Valle poderiam ter planejado, o ministro do Interior, Venâncio das Botas, inaugurou o rio ambiente, conseguiu o superintendente da "Prudência Capitalizadora" incrustar bem no coração da legendaria Ilíada esta

AVÓ! MÃE! FILHA! Todas devem usar a

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARA DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É o mais eficiente regulador dessas funções.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito recomendada. Deve ser usada com confiança.

FLUXO SEDATINA encontra-se em toda parte.



Será intensificado o alfero dos alagados

Localização dos futuros Centros Educativos da Varzea e Agua Fria — Entrega de máquinas de costura às famílias pobres — Reunião semanal do S.S.C.M.

Uma área será conquistada ao mangue, paralela à avenida Norte e em seguimento à vila do Sítio do Oliveira.

O Diretor do Departamento de Saneamento do Estado entregou ao presidente do Serviço o orçamento para as obras de abastecimento de água e esgotos da nova vila do Engenho do Meio, que se eleva a um total de Cr\$ 2.644.300,00, o qual será encaminhado ao governador do Estado, para autorização.

Ainda a respeito da construção das 908 casas, naquele bairro, o consultor jurídico do S.S.C.M., informou que deveriam ser assinados os contratos com a firma Guerra & Cavalcanti, na próxima semana, para o que já estavam tomadas todas as providências.

Em torno da localização das futuras centros educativos da Varzea e Agua Fria, o presidente do Serviço informou que, para o primeiro, não fora ainda encontrado um terreno em condições. Quanto ao segundo, porém, seria construído numa área à rua Japanduba, para a qual se estava processando emendamentos com a Prefeitura Municipal.

O sr. Clovis A. Monteiro fez oferta ao S.S.C.M. de uma planta organizada pelo serviço de engenharia da delegacia regional do IAPI, com todos os terrenos e construções desse Instituto.

Recife, bem como terrenos adjacentes, para onde estão ocupadas por moradores.

Convidou o governador os membros do Conselho para assistirem ao ato de entrega de 81 casas, construídas pela Imobiliária do Nordeste Ltda. e com financiamento do IAPI, no Bomfim, amanhã, às 10 horas.

Foi lá, ainda, em sessão, um (Conclui na 3.ª página)

"Paris troca de roupa"

Excelente reportagem de David Nasser e Jean Manzon no novo numero d'"O CRUZEIRO"

Relembrando o padre Anchieta em Iperoig —

Diário de Humberto de Campos — Notável

parte humorística

No novo numero d'"O CRUZEIRO", que chegou ontem via aereas ao Recife e já está circulando em todo Estado, Arlindo Silva e Roberto Maia publicam a segunda reportagem da serie sobre o roteiro do Padre Anchieta, desta vez narrando aspectos inéditos do grandioso episodio historico de Iperoig, no qual se azebreou a bravura do missionario prisioneiro dos indios Tambores em pe de guerra. Excelentes fotografias ilustram o texto, que tambem descreve a chegada dos franceses ao Rio de Janeiro, apresentando o local onde Anchieta escreveu o "Penna a Virgem" e outras reliquias que o tempo não conseguiu destruir.

José Guimarães e Ed Keffel, contam o que foi o festival de cinema realizado na cidade de Ponta da Pêra, em fevereiro ultimo, que atraiu centenas de personalidades da tela, mundialmente famosas.

Em "Paris troca de roupa", a celebre dupla jornalista David Nasser e Jean Manzon escrevem sobre a vida de uma jovem e linda modelo na capital francesa, revelando suas confidencias sobre o Brasil. É uma reportagem pitoresca e interessante, mostrando uma parte da luta pela vida travada por uma moça parisiense.

A famosa revista associada continua publicando o sensacional "Diário Secreto de Humberto de Campos", que tanta repercussão alcançou nos meios literarios do país. No novo numero, Humberto de Campos dá sua opinião sobre a vida literaria brasileira no inicio de 1929, destacando as personalidades de Euclides da Cunha, Afonso Celso, Ruy Barbosa, Carlos de Almeida, Duque Estrada, Olegário Mariano e Clovis Bevilacqua, revelando detalhes interessantissimos da vida privada dessas grandes figuras das letras nacionais.

As outras reportagens são as seguintes: "O episodio da vida de Brecht, Gustavo Barroso; "O pequetito Roberto de Aguiar e Indalene Vanderlei; "O testamento de André Gide; José Guilherme Mardes e André Vital; "A vitoria do padre Saboia; Arlindo Silva e Nicolau Leite; "A verdade sobre a aviação sovietica; Gil Wilson e Charles Goodin; "A lua de Mel em Camabá; David Nasser e Indalene Vanderlei.

Na parte humoristica, todas as seções agradam sumamente aos leitores. A piada do "Amigo da Onça", do Impagavel Pericles, está gossadissima, como tambem o estudo das otimas paradas de Carlos Estevão sob o titulo "Não diga isso", as anedotas do "Pif Fafá" e "As Garotas".

Com uma cronica intitulada: "Jerusalém", Edna Leite Guenies abre a parte literaria da revista, a qual insere tambem os seguintes artigos: "Cronça sem fundamentos", de Austregesilo de Athayde; "Descomposturas literarias", J. Rego Costa; "O riso heroico", Genolino Amado; "Cartas perdidas", Gilberto Freyre; "A dois metros da cortina de ferro", Drew Pearson, e, na ultima pagina, "Jornalistas", de Rachel de Queiroz.

O novo numero, alem das numerosas seções sobre assuntos de grande interesse e atualidade, ainda publica partes de cinema, figurinos, assuntos femininos, contos, romances, etc. A capa traz uma lindissima fotografia em chromo da atriz Florina Gomes Meireles tirada por Peter Scheler. É uma homenagem a "O CRUZEIRO" e a Acrovia Brasil.

Dessa edição foram tirados 320 mil exemplares. Preço de cada um — 4 cruzeiros.

A INAUGURAÇÃO

Estão presentes em Manaus os mais legítimos representantes da sociedade do Rio de Janeiro e de São Paulo, delegações australianas, francesas e americanas, inglesas, holandesas, belgas, o brigadeiro Armando Ararigóla e Fontenelle. Aqui estão, igualmente, os melhores emuladores dos destruidores paulistas — os Alveus Lima e os Moraes Barros, que simbolizam o esforço brasileiro cooperando com a arrojada iniciativa amazônica. E fundando a sua imagem loura com o colorido do rio Amazonas, os dois dominam a paisagem a sra. Barbara Moore, madrinha do hotel. Expõe o sr. Charles T. Mattmann e filha do sr. Albert V. Moore, este presidente e aquele um dos diretores da "Moore McCormick", uma das mais poderosas empresas de navegação do mundo.

Moore Mattmann foi convidado pelo diretor dos "Diários Associados", jornalista Assis Chateaubriand, para inaugurar a nova etapa da hospedagem de todo o Vale do Mississipi.

As autoridades de inauguração, realizadas no dia 7, foram presididas pelo governador do Amazonas, sr. Alvaro Maia. O bispo de Manaus, mon. Alberto Calcedonio Ramos, procedeu à bênção do edifício, invocando a proteção do Espírito Santo e o formidável empreendimento.

O chefe do executivo barba foi o primeiro orador, e fez calorosas referências à iniciativa de "Prudência Capitalizadora", assinalando que a construção do "Hotel Amazonas" marca o início de uma nova etapa no desenvolvimento do Vale.

Focalizando a presença do jornalista Assis Chateaubriand em Manaus, para onde fora afim de participar dos atos inaugurais que se processavam, o sr. Alvaro Maia ressaltou a função dos "Diários e Emissoras Associadas" como elemento de unificação nacional e denominador comum de todos os problemas brasileiros.

Falou, em seguida, o sr. Richard Lendy, em nome da "Société Suisse des Hôtelières", sediada em Geneve, e exprimiu a admiração intensa pela fabulosa realização da "Prudência Capitalizadora" e disse que o "Hotel Amazonas" não ficaria a dever aos melhores do mundo.

O sr. Ramalho Chevalier discursou em nome da mocidade amazônica e agradeceu um estalo da luta do homem contra o meio, na Amazônia, para finalizar dizendo que Adalberto Ferreira do Valle soubera levar de vendida toda a brutalidade da selvagem, dotando Manaus de um esplêndido estabelecimento de hospedagem.

Reafirmou a esperança de que o exemplo do capitalista amazônico fosse seguido pelos demais, em todos os setores. O sr. Adalberto Ferreira do Valle externou seu agradecimento pela presença de todos e que ali se encontravam, prestigiando a iniciativa da "Prudência Capitalizadora", e disse que sua fé nos destinos da Amazônia. O sr. Mattmann, depois de agradecer ao sr. Alvaro Maia, ressaltou a importância da obra de acabar de ser entregue ao mundo.

MANAUS (Dos enviados especiais do Diário Associado) — Depois de cortar, durante cinco horas, os céus da "Jungle", mais agressiva do universo, desparando, hoje, nesta terra agitada, com o milagre arquitetônico do "Hotel Amazonas" que somente a teimosia e o patriotismo de Adalberto Ferreira do Valle poderiam ter planejado, o ministro do Interior, Venâncio das Botas, inaugurou o rio ambiente, conseguiu o superintendente da "Prudência Capitalizadora" incrustar bem no coração da legendaria Ilíada esta

Estão presentes em Manaus os mais legítimos representantes da sociedade do Rio de Janeiro e de São Paulo, delegações australianas, francesas e americanas, inglesas, holandesas, belgas, o brigadeiro Armando Ararigóla e Fontenelle. Aqui estão, igualmente, os melhores emuladores dos destruidores paulistas — os Alveus Lima e os Moraes Barros, que simbolizam o esforço brasileiro cooperando com a arrojada iniciativa amazônica. E fundando a sua imagem loura com o colorido do rio Amazonas, os dois dominam a paisagem a sra. Barbara Moore, madrinha do hotel. Expõe o sr. Charles T. Mattmann e filha do sr. Albert V. Moore, este presidente e aquele um dos diretores da "Moore McCormick", uma das mais poderosas empresas de navegação do mundo.

Moore Mattmann foi convidado pelo diretor dos "Diários Associados", jornalista Assis Chateaubriand, para inaugurar a nova etapa da hospedagem de todo o Vale do Mississipi.

As autoridades de inauguração, realizadas no dia 7, foram presididas pelo governador do Amazonas, sr. Alvaro Maia. O bispo de Manaus, mon. Alberto Calcedonio Ramos, procedeu à bênção do edifício, invocando a proteção do Espírito Santo e o formidável empreendimento.

O chefe do executivo barba foi o primeiro orador, e fez calorosas referências à iniciativa de "Prudência Capitalizadora", assinalando que a construção do "Hotel Amazonas" marca o início de uma nova etapa no desenvolvimento do Vale.

Focalizando a presença do jornalista Assis Chateaubriand em Manaus, para onde fora afim de participar dos atos inaugurais que se processavam, o sr. Alvaro Maia ressaltou a função dos "Diários e Emissoras Associadas" como elemento de unificação nacional e denominador comum de todos os problemas brasileiros.

Falou, em seguida, o sr. Richard Lendy, em nome da "Société Suisse des Hôtelières", sediada em Geneve, e exprimiu a admiração intensa pela fabulosa realização da "Prudência Capitalizadora" e disse que o "Hotel Amazonas" não ficaria a dever aos melhores do mundo.

O sr. Ramalho Chevalier discursou em nome da mocidade amazônica e agradeceu um estalo da luta do homem contra o meio, na Amazônia, para finalizar dizendo que Adalberto Ferreira do Valle soubera levar de vendida toda a brutalidade da selvagem, dotando Manaus de um esplêndido estabelecimento de hospedagem.

Reafirmou a esperança de que o exemplo do capitalista amazônico fosse seguido pelos demais, em todos os setores. O sr. Adalberto Ferreira do Valle externou seu agradecimento pela presença de todos e que ali se encontravam, prestigiando a iniciativa da "Prudência Capitalizadora", e disse que sua fé nos destinos da Amazônia. O sr. Mattmann, depois de agradecer ao sr. Alvaro Maia, ressaltou a importância da obra de acabar de ser entregue ao mundo.

MANAUS (Dos enviados especiais do Diário Associado) — Depois de cortar, durante cinco horas, os céus da "Jungle", mais agressiva do universo, desparando, hoje, nesta terra agitada, com o milagre arquitetônico do "Hotel Amazonas" que somente a teimosia e o patriotismo de Adalberto Ferreira do Valle poderiam ter planejado, o ministro do Interior, Venâncio das Botas, inaugurou o rio ambiente, conseguiu o superintendente da "Prudência Capitalizadora" incrustar bem no coração da legendaria Ilíada esta

Estão presentes em Manaus os mais legítimos representantes da sociedade do Rio de Janeiro e de São Paulo, delegações australianas, francesas e americanas, inglesas, holandesas, belgas, o brigadeiro Armando Ararigóla e Fontenelle. Aqui estão, igualmente, os melhores emuladores dos destruidores paulistas — os Alveus Lima e os Moraes Barros, que simbolizam o esforço brasileiro cooperando com a arrojada iniciativa amazônica. E fundando a sua imagem loura com o colorido do rio Amazonas, os dois dominam a paisagem a sra. Barbara Moore, madrinha do hotel. Expõe o sr. Charles T. Mattmann e filha do sr. Albert V. Moore, este presidente e aquele um dos diretores da "Moore McCormick", uma das mais poderosas empresas de navegação do mundo.

Moore Mattmann foi convidado pelo diretor dos "Diários Associados", jornalista Assis Chateaubriand, para inaugurar a nova etapa da hospedagem de todo o Vale do Mississipi.

As autoridades de inauguração, realizadas no dia 7, foram presididas pelo governador do Amazonas, sr. Alvaro Maia. O bispo de Manaus, mon. Alberto Calcedonio Ramos, procedeu à bênção do edifício, invocando a proteção do Espírito Santo e o formidável empreendimento.

O chefe do executivo barba foi o primeiro orador, e fez calorosas referências à iniciativa de "Prudência Capitalizadora", assinalando que a construção do "Hotel Amazonas" marca o início de uma nova etapa no desenvolvimento do Vale.

Focalizando a presença do jornalista Assis Chateaubriand em Manaus, para onde fora afim de participar dos atos inaugurais que se processavam, o sr. Alvaro Maia ressaltou a função dos "Diários e Emissoras Associadas" como elemento de unificação nacional e denominador comum de todos os problemas brasileiros.

Falou, em seguida, o sr. Richard Lendy, em nome da "Société Suisse des Hôtelières", sediada em Geneve, e exprimiu a admiração intensa pela fabulosa realização da "Prudência Capitalizadora" e disse que o "Hotel Amazonas" não ficaria a dever aos melhores do mundo.

O sr. Ramalho Chevalier discursou em nome da mocidade amazônica e agradeceu um estalo da luta do homem contra o meio, na Amazônia, para finalizar dizendo que Adalberto Ferreira do Valle soubera levar de vendida toda a brutalidade da selvagem, dotando Manaus de um esplêndido estabelecimento de hospedagem.

Reafirmou a esperança de que o exemplo do capitalista amazônico fosse seguido pelos demais, em todos os setores. O sr. Adalberto Ferreira do Valle externou seu agradecimento pela presença de todos e que ali se encontravam, prestigiando a iniciativa da "Prudência Capitalizadora", e disse que sua fé nos destinos da Amazônia. O sr. Mattmann, depois de agradecer ao sr. Alvaro Maia, ressaltou a importância da obra de acabar de ser entregue ao mundo.

MANAUS (Dos enviados especiais do Diário Associado) — Depois de cortar, durante cinco horas, os céus da "Jungle", mais agressiva do universo, desparando, hoje, nesta terra agitada, com o milagre arquitetônico do "Hotel Amazonas" que somente a teimosia e o patriotismo de Adalberto Ferreira do Valle poderiam ter planejado, o ministro do Interior, Venâncio das Botas, inaugurou o rio ambiente, conseguiu o superintendente da "Prudência Capitalizadora" incrustar bem no coração da legendaria Ilíada esta

Estão presentes em Manaus os mais legítimos representantes da sociedade do Rio de Janeiro e de São Paulo, delegações australianas, francesas e americanas, inglesas, holandesas, belgas, o brigadeiro Armando Ararigóla e Fontenelle. Aqui estão, igualmente, os melhores emuladores dos destruidores paulistas — os Alveus Lima e os Moraes Barros, que simbolizam o esforço brasileiro cooperando com a arrojada iniciativa amazônica. E fundando a sua imagem loura com o colorido do rio Amazonas, os dois dominam a paisagem a sra. Barbara Moore, madrinha do hotel. Expõe o sr. Charles T. Mattmann e filha do sr. Albert V. Moore, este presidente e aquele um dos diretores da "Moore McCormick", uma das mais poderosas empresas de navegação do mundo.

Moore Mattmann foi convidado pelo diretor dos "Diários Associados", jornalista Assis Chateaubriand, para inaugurar a nova etapa da hospedagem de todo o Vale do Mississipi.

As autoridades de inauguração, realizadas no dia 7, foram presididas pelo governador do Amazonas, sr. Alvaro Maia. O bispo de Manaus, mon. Alberto Calcedonio Ramos, procedeu à bênção do edifício, invocando a proteção do Espírito Santo e o formidável empreendimento.

O chefe do executivo barba foi o primeiro orador, e fez calorosas referências à iniciativa de "Prudência Capitalizadora", assinalando que a construção do "Hotel Amazonas" marca o início de uma nova etapa no desenvolvimento do Vale.

Focalizando a presença do jornalista Assis Chateaubriand em Manaus, para onde fora afim de participar dos atos inaugurais que se processavam, o sr. Alvaro Maia ressaltou a função dos "Diários e Emissoras Associadas" como elemento de unificação nacional e denominador comum de todos os problemas brasileiros.

Falou, em seguida, o sr. Richard Lendy, em nome da "Société Suisse des Hôtelières", sediada em Geneve, e exprimiu a admiração intensa pela fabulosa realização da "Prudência Capitalizadora" e disse que o "Hotel Amazonas" não ficaria a dever aos melhores do mundo.

O sr. Ramalho Chevalier discursou em nome da mocidade amazônica e agradeceu um estalo da luta do homem contra o meio, na Amazônia, para finalizar dizendo que Adalberto Ferreira do Valle soubera levar de vendida toda a brutalidade da selvagem, dotando Manaus de um esplêndido estabelecimento de hospedagem.

Reafirmou a esperança de que o exemplo do capitalista amazônico fosse seguido pelos demais, em todos os setores. O sr. Adalberto Ferreira do Valle externou seu agradecimento pela presença de todos e que ali se encontravam, prestigiando a iniciativa da "Prudência Capitalizadora", e disse que sua fé nos destinos da Amazônia. O sr. Mattmann, depois de agradecer ao sr. Alvaro Maia, ressaltou a importância da obra de acabar de ser entregue ao mundo.

MANAUS (Dos enviados especiais do Diário Associado) — Depois de cortar, durante cinco horas, os céus da "Jungle", mais agressiva do universo, desparando, hoje, nesta terra agitada, com o milagre arquitetônico do "Hotel Amazonas" que somente a teimosia e o patriotismo de Adalberto Ferreira do Valle poderiam ter planejado, o ministro do Interior, Venâncio das Botas, inaugurou o rio ambiente, conseguiu o superintendente da "Prudência Capitalizadora" incrustar bem no coração da legendaria Ilíada esta

Estão presentes em Manaus os mais legítimos representantes da sociedade do Rio de Janeiro e de São Paulo,

DUPICATAS FICTÍCIAS

(De um observador comercial)

Conforme concluímos em nosso artigo anterior sobre as "Transferências de mercadorias", não é possível a emissão de duplicatas por produtores ou fabricantes, contra seus representantes.

Dois são os motivos pelos quais os promissórios, primeiramente, pela natureza, caráter e função específica da duplicata e, depois, pelos princípios gerais reguladores dos agentes de comércio.

Alguns produtores ou fabricantes não entendem, porém, procedendo com as transferências de mercadorias, que os representantes não são os verdadeiros produtores ou fabricantes, mas apenas agentes de comércio.

Porém, cabe advertir aqueles que assim procedem, que as transferências de mercadorias, tal prática é possível e obedecida até a determinação legal, porque as consignações podem ser feitas a quaisquer comerciantes, pressupondo-se sempre que se trata de operações entre estabelecimentos diferentes, enquanto que as transferências de mercadorias não podem ser feitas para estabelecimentos da mesma pessoa física ou jurídica (produtor ou fabricante), aos quais se destinam a ser vendidos por eles próprios.

De fato, o que caracteriza a transferência de mercadorias, em confronto com a consignação, é a venda, e não a consignação.

Além disso, as duplicatas pela sua natureza, caráter e função, não seriam os títulos indicados para tal prática.

As duplicatas em absoluto não são títulos abstratos, como as promissórias, letras de câmbio ou cheques, que valem por si próprios e independem de se averiguar a causa que lhes deu origem.

Diferentemente das promissórias, letras de câmbio ou cheques, as duplicatas são títulos puramente de crédito, independentes e autônomos, sem causa conhecida, pois que perante a lei, a sua causa é a própria assinatura, as duplicatas, portanto, têm causa conhecida, declarada na própria duplicata — é a obrigação de pagamento resultante de uma venda mercantil, segundo muito bem assim precisou Tito Rezendes (Comm. Contas Attribuídas a fl. 77).

São, por conseguinte, as duplicatas, títulos essencialmente causais, dependem de uma causa econômica, e, conforme afirma Edgar Ribas Carneiro:

"A duplicata originada da fatura e a ela expressamente se reportando, é um título dependente do ato da compra e venda, não tendo, pois autonomia alguma, decorrendo de uma só causa" (Curso de Dir. Com. Bras. pg. 291).

De fato, enquanto nas promissórias e letras de câmbio, a própria assinatura é a causa debida, nas duplicatas tal é o contrato de compra e venda mercantil.

Pedro de Alcântara Avelar, em seu notável trabalho sobre "Promissórias e Duplicatas" opta por:

"O direito das duplicatas, consequentemente, não é o Direito Cambial, pois duplicatas não são cambiais, isto é, ordens de pagamento (letras de câmbio) e promissórias de pagamento (notas promissórias). De pagamento, advirta-se DE DINHEIRO.

1.º — Preço certo

2.º — a existência de um vendedor

3.º — que haja um comprador

4.º — que corresponda a uma venda efetiva de mercadorias entregues real ou simbolicamente e acompanhadas de fatura

5.º — condições ajustadas: tais como prazo e riscos de viagem da mercadoria.

No caso vertente, ou seja de mercadorias transferidas por produtor ou fabricante para forma stock em depósito de representante, nada disso se verifica, portanto:

a) — a mercadoria não vai para o representante — o industrial ou produtor;

b) — o preço será o máximo que se conseguir no mercado, não a chegada da mercadoria, mediante o consentimento do representante para a realização do negócio;

c) — que a venda só será feita na praça de destino, pelo agente ou representante, após o embarque ou chegada da mercadoria;

d) — em vista disso, o representante, não sendo apenas um mero mandatário, nada COMPROU PARA SI, apenas age como preposto do industrial ou produtor, cujo negócio será então realizado por conta e ordem deste.

Tais supostas "duplicatas" sobre mercadorias transferidas por não se enquadrarem nas disposições da lei de duplicatas, não estão sujeitas ao protesto, e não lhes são aplicáveis os princípios de direito cambial, cabendo na espécie a aplicação da lei penal e quanto se configurar em manobra para elevação de preços, deverá ser aplicada a lei de economia popular.

Não passamos pois, tais títulos, de um mero expediente entre o produtor e o preposto, para conseguir numerário ao título, por meio de uma operação de crédito, prevista no Código Civil Brasileiro, arts. 102, 103 e 104.

Tiveram essas duplicatas fictícias, sua aparição no mercado com mais frequência, durante a última guerra, porém se limitavam às operações de produtores e industriais com a classe dos representantes comerciais.

Ocorre, porém, que na atualidade, estão sendo bastante difundidas, e servem de uma competência comercial, de uma ilegalidade, quando se declara serem referidos comerciantes TAMBÉM seus representantes na praça, julgando-se os comerciantes ficarem com tal artifício, dentro do imposto de vendas e consignações, PAGAM pela mercadoria oferecida, o preço pretendido por aqueles produtores.

Essa ali, a razão de se constatar atualmente a existência numérica de 3 a 10 ou mais representantes de um mesmo industrial ou produtor, como ainda, a explicação para o fato de firmas poderosas, ATACADISTAS OU GROSSISTAS, cujo gênero de negócio é exclusivamente comprar e vender por atacado e em grosso, aparecerem de um momento para o outro, como prepostos ou mandatários de produtores ou fabricantes, sujeitando-se a trabalhar simplesmente na base de uma porcentagem, função específica e cuja licença tributária, é prerrogativa de outra categoria econômica — a classe dos representantes comerciais, por força do que estatui o art. 547 do Dec. Lei n. 5.482 de 1.5.1943, combinado com o Dec. Lei n. 915 de 1.12.1933.

Isto, além de provocar a desarmonia social, atenta contra os princípios da solidariedade das classes, que todos os sindicatos como órgãos representativos de cada categoria econômica, se comprometem a respeitar e colaborar com os poderes públicos no desenvolvimento dessa solidariedade profissional.

Evidentemente, quer se trate de duplicatas fictícias ou operações simuladas (vendas e grossistas sob a capa de transferências), são na verdade, operações de títulos a serviço da especulação e da simulação, cuja prática não deve ser por mais tempo tolerada, por ser altamente lesiva tanto a Economia Nacional, quanto a dos produtores e consumidores de mercadorias, pois que dessa maneira perde o Estado de arrecadar, cerca de 10 milhões de cruzeiros anuais.

Evidentemente, os produtores ou fabricantes que assim vêm procedendo (associando contra representantes e fictícios representantes sobre mercadorias transferidas), tornam-se verdadeiros BANCOS EMISORES, pois, quando aproveitam-se da enorme situação política nacional e da inexistência do fisco, nomeiam em cada praça 3 a 10 ou mais representantes e contra os mesmos, passam a sacar duplicatas SEM VENDER COUSA ALGUMA.

A finalidade de tal procedimento por parte de quem vem assim procedendo, não é a de obter, mediante a emissão de duplicatas, o benefício de uma venda mercantil, mas a de obter, mediante a emissão de duplicatas, o benefício de uma venda mercantil, mas a de obter, mediante a emissão de duplicatas, o benefício de uma venda mercantil.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Também: a nova lei de falências (dec-lei n. 7.661) em seu art. 140, item III, prevê, que não pode requerer concordata, a devedor condenado por extorsão (e tal se equipara pelo Código Penal, a emissão de duplicatas fictícias).

Outrossim, quando se configura em atentado contra a economia popular, — emissões ou operações fictícias, para provocar a alta do produto, caberá o procedimento nos termos do item VI do art. 2.º do dec-lei n. 969 de 18.11.1938 como segue:

art. 2.º — São crimes de economia popular:

Item VI — provocar a alta do produto, por meio de operações fictícias, para provocar a alta do produto, caberá o procedimento nos termos do item VI do art. 2.º do dec-lei n. 969 de 18.11.1938 como segue:

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

Penas: — Detenção de um a três anos, e multa de um mil a cinco mil cruzeiros.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

(Órgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1925 — Diretor: ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independência — Recife
Sede: Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43.783 e 43.787. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230-4.º andar — Fones: 4.327 e 4.418. Alagoas — Rua do Comércio, 18-1.º and. Maceió. Paraíba — Av. João Machado, 1078. João Pessoa, Av. Maciel Pinheiro, 67. Rio de Janeiro, Avenida Grandiosa, Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 610 — Natal. A correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para anúncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação: 6658. Gerência: 6027. Assinaturas: No País, Ano, Cr\$ 250,00. Semestre Cr\$ 120,00. No exterior: Ano, Cr\$ 400,00; Semestre, Cr\$ 200,00. — Pagamento adiantado — Colaborador autorizado: JOSÉ FLORIO

SEXTA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1951

CAMPAÑA PELA CRIANÇA

Está em boas mãos a "Campanha Pro-Monumento a Monteiro Lobato, em tempo transformada numa campanha nacional, em favor da criação de centros de puericultura, em todo o país. Para glorificar o grande escritor, que tanto viveu para a infância e pela infância, que interessaria mais: erguer-lhe um monumento ou fundar em cada cidade do Brasil um centro de puericultura?

No momento mesmo em que escrevemos, está diante de nós uma reportagem da revista associada "O Cruzeiro": "Crianças no asfalto". Lá estão as fisionomias esqueléticas de pobres crianças, tanguadas de lar para lar. Ali estão todos misturados: homens, mulheres e infantes, mãos estendidas que dão aos filhos os selos mirrados.

Enquanto existirem neste país milhões, que morrem de fome e de doenças variadas, vítimas de mal de nascer, não podemos ficar alheios ou indiferentes ao problema.

Se a cidade brasileira, onde a mortalidade infantil opera uma devastação dramática, está a uma, por sinal a terceira do Brasil. De que vale esse título honroso, se diariamente lançamos nas covas lúgubres do Santo Amaro, da Varzea e do Barro, dezenas de pequenos cadáveres, recomendados para os diversos campos santos, não porque Deus o houvesse querido (o bom Deus não é nenhum carterista, não quer a morte das crianças), mas ali arrastados pela alimentação deficiente ou imprópria ou pela falta de higiene ou pelas doenças tropicais que não podemos superar?

O industrial João Santos, recebendo esse encargo do jornalista Anísio Chateaubriand, conta com a integral solidariedade do governo do Estado, que não somente se dispôs a conceder os terrenos indispensáveis à edificação dos Centros, mas a designar os médicos especialistas para os serviços.

Os honrários de Pernambuco não podem desinteressar-se dessa campanha. Ela também lhes dá respeito, porque não podemos ver, com o coração ligeiro, a becatomia dos inocentes. Não há maneira melhor de cultivar a memória do grande escritor do que salvando da morte as crianças, para as quais ele deixou os seus livros, repassados de tanta ternura humana.

UM COMOVENTE

FIM

Triste e comovente fim, o de uma oficial da Força Pública, que por termo à existência, por haver cometido uma falta na sua carreira funcional.

O desfecho de sua vida é a prova de seu bom coração e de sua grandeza de alma. Se delinquiu, foi por fraqueza ou pelas circunstâncias, resultantes da natureza humana. Sempre se mostrou correto: pelo menos é o que dizem. Mas tendo trancado no caminho, sentiu que a sua honra de cidadão e de soldado estava ferida. Por isso, a si mesmo condenou-se, num gesto de superioridade.

Aos que se empolgam no vício ou se põem fora da lei, por perversidade ou pela desordem moral e espiritual em que descaíram, não há que lamentar e aporrear, pois são inadotados sociais. Mas nos que pecaram, como aqueles para quem Jesus teve uma palavra de perdão, ou para a Mulher Adúltera ou para o Discípulo que o negara três vezes ou mesmo para o bom ladrão, que o acompanhava no caminho (efflujo te sentaria à direita do meu País), a esses devemos também nossa piedade e nossa compaixão cristã.

Talvez tivesse podido evitar a cena trágica do suicídio, talvez tivesse podido superar a falta, talvez tivesse podido reabilitar-se perante a sua classe e perante a sociedade.

É possível que um amigo o amparasse no doloroso transe. Mas para tudo faltou-lhe a coragem e preferiu encerrar, sozinho, a hora sombria do destino, que não amargou nem um instante.

Não acompanhemos esse caso, perdido nos fatos diversos citados, para lamentar que a corporação se vise privada de um soldado que se viu a vida valia mais que a honra e que o conceito, que ele havia ganhado entre os seus camaradas e a família.

Se carregou consigo alguma culpa, tudo foi redimido pelo primeiro desespero a que foi levado.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

Essa questão de distribuição de sementes pelo interior é assunto antigo de uma referência do jornalista, por ser de atualidade. É ainda na efêmera dos Municípios, por onde respiram matos, brejeiros, castiguelhos, agrestes e sertões que vamos buscar o material para o comentário de hoje.

Em Surubim, parece que as sementes foram mais para matar a fome, do que para outra coisa. O correspondente traça com estas palavras o arido panorama:

"Os que compareceram levaram ração suficiente para dois ou três dias, e no dia posterior, a afluência foi a mesma, mas chegaram tarde demais de amanhecer no batedo. Um grão já não havia. Os famintos maltrapilhos de sacos e estomagos vazios, muitos delas crianças, arremedavam tudo. Entre aqueles que não foram atendidos, havia um enfileirado gravado ao pescoço por falta de carne e outros expelidos mais ou menos grunhindo também foram atendidos, o que deu lugar a uma certa grita, o que se achou injustificável, diga-se de passagem, porque quem vem de longe para trabalhar aqui, não pode levar mais do que o necessário para a viagem."

Que significa isso? As sementes foram entregues a flagelados ou a agricultores desprezados? Seria interessante que as autoridades competentes dividissem o assunto por etapas: tantos sacos de milho e de feijão para flagelados; tantos sacos, para plantio. Misturar alhos com bugalhos, é o que parece não dá certo. Enfim, a distribuição de sementes, não se credita que se possa fazer a distribuição, com outro critério.

De Limoeiro, o professor Vilca, conhecido seguro da região e de suas necessidades, dá-nos essas informações preciosas:

"O agricultor destas bandas costuma guardar sementes para o plantio e só quando a lagarta come o que eles plantam é que correm à procura do fomento. Mas, como o verão foi pesado, a fome acabou com tudo."

E hoje, mais de mil agricultores estavam em derredor do Fomento Implorando a esmola de alguns quilos de sementes. Restou o que o governo não teve que o agricultor fiquem sem sementes. Os esperamos a remessa de mais milho, feijão e arroz: já chegou. Sem isso tudo estará perdido. A situação da pecuária ainda é periclitosa. As chuvas estão servindo para aporrear a ração."

É desprimoroso que agricultores estejam implorando esmola. Não é de esmolas que eles precisam; mas de assistência, que lhes possa proporcionar, para aumento de produção. Enfim, esperamos que não se dê a caso por encerrado, corrigindo-se os defeitos e não se incorrendo na confusão, na balbúrdia e também na injustiça, de uma distribuição a trouxe-mouxe.

O sr. João Carlos Vital se colocou neste dilema: formar um secretariado partidário, administrativo ou técnico. Tem horror à ideia do primeiro; julga que, procurando entre os funcionários da Prefeitura, o seu governo, talvez não se saia bem; e por isso optou pelo governo de técnicos. Disse isso Vargas há muito tempo, desde muito dias antes de o presidente anunciar o seu próprio Ministério. Sabia o sr. João Carlos Vital, que a Prefeitura seria sua e, durante semanas, estudou a situação. Nenhuma lhe pareceu melhor e ficou com os técnicos. Foi por isso que a pequena comissão de políticos petebistas, em companhia do sr. Luthero Vargas, procurou ontem o novo prefeito — para insistir pelo secretariado político — o novo prefeito respondeu que não. Os petebistas fizeram ver que os nomes anunciados, se não podem ser taxados de políticos, são petebistas. O novo prefeito respondeu que isso não tinha a menor importância. Os petebistas sugeriram que o governo da cidade bem poderia contar com o sr. Mourão Filho, na Secretaria de Saúde. O novo prefeito respondeu que havia convidado outro cavalheiro para o cargo. A pressão se tornou mais forte. O sr. João Carlos Vital esclareceu que fora convidado (não pedira o lugar) por Vargas; que era um elemento de confiança do presidente; que o presidente lhe prometera todo apoio; e que, se o objetivo dos petebistas presentes era — sem dúvida — o progresso do Distrito, nada melhor para o objeto do que um secretariado apolítico. Citou, muito embora, o nome do sr. Dulcídio Cardoso, do PTB. Mas, para os petebistas, o sr. Dulcídio pertence a determinada ala, não ajustado a determinada ala, etc. E terminou a conferência.

Ocorre, assim, o que apontamos nos registros de ontem: poderá o sr. João Carlos Vital governar sem o apoio direto, na administração, de representantes dos partidos no Distrito? Acha

RIO DE JANEIRO, 17.

Poucas vezes terá acontecido o Rio de Janeiro acordar sob a impressão da escolha de um maior da altitude mental e moral desse, cujo nome o presidente da República vem de mandar ao Senado, a fim de que o ratifique a Câmara Alta. A Renan assistiu, então, quando opinava que o governo era obra de uma elite. Qual a democracia, saída do sufrágio universal, que no Rio de Janeiro elegeria um João Carlos Vital seu prefeito? Onde poderíamos nutrir a esperança de ver o eleito torado carioca preferir um homem dessa peregrina inteligência, desse raro fulgor espiritual, dessa estupefata capacidade administrativa, para seu supremo lugar?

Fora preciso que a preferência nominal do chefe do executivo da capital da República coubesse ao primeiro magistrado para que o Rio de Janeiro tivesse o privilégio de ser dirigido por um valor de primeira ordem do antigo presidente do Instituto de Resseguros. Temos no Rio um eleitorado militante, um eleitorado votante de infima qualidade para selecionar o corpo legislativo da cidade. Temo-nos no Rio de Janeiro a maioria dos membros do Conselho Municipal do Rio. Ela está abaixo, muito abaixo da sua missão. Acabru-

lha contemplar a safra de sua atividade. Trabalha o Conselho o ano inteiro em projetos de favoritismo, que repugna só em pensar que eles se efetivem em leis para devorar centenas de milhares de cruzeiros, distribuídos para servir a interesses pessoais. Se tal acontece com o legislativo, imagine-se o que não seria de um executivo, eleito por valdeiros, sem pudor na manipulação de leis as mais repulsivas, pela elite personalista de que vêm saturadas.

João Carlos Vital só seria escolhido por um presidente da República, cioso das suas responsabilidades. Jamais por colegas eleitorais, responsáveis pela composição de um corpo de legisladores, dotados dos níveis subalternos de moralidade e de competência da maioria dos da cidade do Rio de Janeiro. Trabalhei com o novo prefe-

to do Rio nas duas Campanhas de Redenção da Criança e Nacional da Aviação. Ele é um espírito que alia ao prodigioso dinamismo, como a dose de imaginação, indispensável a todo aquele que criar, uma severa disciplina matemática. E' dessa feliz combinação de tendências, é desse valioso equilíbrio, que resulta o poder de realizar de João Carlos Vital. Ele tem uma fantasia, que encontra, pela força sedutora que dimana das suas criações. Mas ao lado dessa fantasia existe uma capacidade de síntese, pois ele consegue transformar a realidade em um capital de simetria e de método que fazem com que nada do que ele concebe se possa diluir em sonho.

Será difícil, por isso mesmo, encontrar, no Brasil, outro homem com as qualidades de João Carlos Vital, que determinou a criação do Instituto. Sem ele, tenha a certeza de que não haveria resseguro estatal no seu país.

Indivíduo disciplinado por uma sólida cultura matemática, pensante sempre em termos de álgebra e de geometria, João Carlos Vital o que imagina, por mais aparentemente fantasioso, tem sempre uma segura base positiva. E' o espírito menos empírico desta terra, que as coisas não são feitas e arrojadas. Exerça o oceano, desde o seu mo-

(Conclui na 10.ª página)

viainha, o volume do comércio entre as diversas partes do hemisfério e a identidade de origens históricas e de interesses políticos que as unem. Como algo de tudo isso é apontado o caso que constitui a economia de sete países latino-americanos e representa papel de destaque na economia de outros sete. O aluno, depois de estudar o pequeno folheto, fica sabendo o que é o café, como ele se transforma na bebida favorita do povo, quais as suas qualidades estimulantes de onde vem e o que é feito com o dinheiro por ele pago. Fica ciente de que os 14 países produtores da América lançam ao mercado 88% da produção mundial e que cobrem 98% das necessidades dos Estados Unidos. Aprende que o Brasil em 1949, exportou 57,5% de café recebido pelos países consumidores no mundo e que absorve 57,5% da importação estadunidense. Tem conhecimento de que aquele café custou ao consumidor americano, entre 16 e 18 anos, a produção de um automóvel.

A petição nas escolas é, contudo, muito difícil, porque as autoridades têm o compromisso de evitar que os estabelecimentos de ensino sejam invadidos pela propaganda comercial. Mas o Bureau Pan-Americano do Café, além de não se uma instituição de caráter comercial, política ou social, é uma comissão política, que se dedica a um produto, tem um caráter especial, definido pelo seu próprio nome, que é uma chave admirável, naquele país liberal, capaz de abrir todas as portas. O Bureau ao invés de realizar propaganda, pode fazer propaganda educativa, o que seria de muito maior efeito, sob o pretexto de que, ao lado do café, se difundiram, no seio da juventude americana, informações sobre os países latino-americanos, não tão conhecidos ali, a despeito de já ter mais de uma década a chamada política de vizinhança. Admais, nenhum produto está talvez tão grato para isso como o café pois apresenta aspectos curiosos e ilustrativos que interessam as classes escolares de história, economia e geo-política.

O Bureau possui algumas publicações com aquela finalidade. Mandou-as examinar pelo próprio "Board of Education" do governo americano, a fim de orientar o trabalho futuro do Bureau. O folheto que tinhamos destinado à primeira classe, que é excelente, foi aprovado, mas o segundo, mais atualizado, não foi aprovado. O destinado à quarta classe, porém, foi considerado, do ponto de vista pedagógico, Mandou, então, com a colaboração dos meus companheiros de Junta Executiva, fazer outro, mais pessoal, a despeito de andar abarado, na luta tremenda que então vivíamos sustentando contra o Comitê Gillette.

Tive o cuidado de assegurar ao Brasil, no librito que destinamos às escolas americanas, a posição que lhe cabia na história da América. Quando me demiti do Bureau, o folheto já estava em impressão e foi liberado no inverno americano, para ser distribuído, agora, na primavera.

Intitula-se "Two-way street between the Americas" (Uma rua de duas mãos entre as Américas) e tem por finalidade mostrar aos escolares — e também aos adultos americanos — em geral, conhecem muito pouco da América Latina — a importância da política de boa

vizinhança, o volume do comércio entre as diversas partes do hemisfério e a identidade de origens históricas e de interesses políticos que as unem. Como algo de tudo isso é apontado o caso que constitui a economia de sete países latino-americanos e representa papel de destaque na economia de outros sete. O aluno, depois de estudar o pequeno folheto, fica sabendo o que é o café, como ele se transforma na bebida favorita do povo, quais as suas qualidades estimulantes de onde vem e o que é feito com o dinheiro por ele pago. Fica ciente de que os 14 países produtores da América lançam ao mercado 88% da produção mundial e que cobrem 98% das necessidades dos Estados Unidos. Aprende que o Brasil em 1949, exportou 57,5% de café recebido pelos países consumidores no mundo e que absorve 57,5% da importação estadunidense. Tem conhecimento de que aquele café custou ao consumidor americano, entre 16 e 18 anos, a produção de um automóvel.

O Bureau possui algumas publicações com aquela finalidade. Mandou-as examinar pelo próprio "Board of Education" do governo americano, a fim de orientar o trabalho futuro do Bureau. O folheto que tinhamos destinado à primeira classe, que é excelente, foi aprovado, mas o segundo, mais atualizado, não foi aprovado. O destinado à quarta classe, porém, foi considerado, do ponto de vista pedagógico, Mandou, então, com a colaboração dos meus companheiros de Junta Executiva, fazer outro, mais pessoal, a despeito de andar abarado, na luta tremenda que então vivíamos sustentando contra o Comitê Gillette.

Tive o cuidado de assegurar ao Brasil, no librito que destinamos às escolas americanas, a posição que lhe cabia na história da América. Quando me demiti do Bureau, o folheto já estava em impressão e foi liberado no inverno americano, para ser distribuído, agora, na primavera.

Intitula-se "Two-way street between the Americas" (Uma rua de duas mãos entre as Américas) e tem por finalidade mostrar aos escolares — e também aos adultos americanos — em geral, conhecem muito pouco da América Latina — a importância da política de boa

vizinhança, o volume do comércio entre as diversas partes do hemisfério e a identidade de origens históricas e de interesses políticos que as unem. Como algo de tudo isso é apontado o caso que constitui a economia de sete países latino-americanos e representa papel de destaque na economia de outros sete. O aluno, depois de estudar o pequeno folheto, fica sabendo o que é o café, como ele se transforma na bebida favorita do povo, quais as suas qualidades estimulantes de onde vem e o que é feito com o dinheiro por ele pago. Fica ciente de que os 14 países produtores da América lançam ao mercado 88% da produção mundial e que cobrem 98% das necessidades dos Estados Unidos. Aprende que o Brasil em 1949, exportou 57,5% de café recebido pelos países consumidores no mundo e que absorve 57,5% da importação estadunidense. Tem conhecimento de que aquele café custou ao consumidor americano, entre 16 e 18 anos, a produção de um automóvel.

O Bureau possui algumas publicações com aquela finalidade. Mandou-as examinar pelo próprio "Board of Education" do governo americano, a fim de orientar o trabalho futuro do Bureau. O folheto que tinhamos destinado à primeira classe, que é excelente, foi aprovado, mas o segundo, mais atualizado, não foi aprovado. O destinado à quarta classe, porém, foi considerado, do ponto de vista pedagógico, Mandou, então, com a colaboração dos meus companheiros de Junta Executiva, fazer outro, mais pessoal, a despeito de andar abarado, na luta tremenda que então vivíamos sustentando contra o Comitê Gillette.

Tive o cuidado de assegurar ao Brasil, no librito que destinamos às escolas americanas, a posição que lhe cabia na história da América. Quando me demiti do Bureau, o folheto já estava em impressão e foi liberado no inverno americano, para ser distribuído, agora, na primavera.

À BALZA

ASSIS CHATEAUBRIAND

João Carlos Vital se colocou neste dilema: formar um secretariado partidário, administrativo ou técnico. Tem horror à ideia do primeiro; julga que, procurando entre os funcionários da Prefeitura, o seu governo, talvez não se saia bem; e por isso optou pelo governo de técnicos. Disse isso Vargas há muito tempo, desde muito dias antes de o presidente anunciar o seu próprio Ministério. Sabia o sr. João Carlos Vital, que a Prefeitura seria sua e, durante semanas, estudou a situação. Nenhuma lhe pareceu melhor e ficou com os técnicos. Foi por isso que a pequena comissão de políticos petebistas, em companhia do sr. Luthero Vargas, procurou ontem o novo prefeito — para insistir pelo secretariado político — o novo prefeito respondeu que não. Os petebistas fizeram ver que os nomes anunciados, se não podem ser taxados de políticos, são petebistas. O novo prefeito respondeu que isso não tinha a menor importância. Os petebistas sugeriram que o governo da cidade bem poderia contar com o sr. Mourão Filho, na Secretaria de Saúde. O novo prefeito respondeu que havia convidado outro cavalheiro para o cargo. A pressão se tornou mais forte. O sr. João Carlos Vital esclareceu que fora convidado (não pedira o lugar) por Vargas; que era um elemento de confiança do presidente; que o presidente lhe prometera todo apoio; e que, se o objetivo dos petebistas presentes era — sem dúvida — o progresso do Distrito, nada melhor para o objeto do que um secretariado apolítico. Citou, muito embora, o nome do sr. Dulcídio Cardoso, do PTB. Mas, para os petebistas, o sr. Dulcídio pertence a determinada ala, não ajustado a determinada ala, etc. E terminou a conferência.

Ocorre, assim, o que apontamos nos registros de ontem: poderá o sr. João Carlos Vital governar sem o apoio direto, na administração, de representantes dos partidos no Distrito? Acha

se sim, o novo prefeito. E, muito embora, circulem ainda rumores de que ele será obrigado a ceder — enxertando no secretariado pelo menos mais dois representantes de partidos, além do sr. Dulcídio — parece que o prefeito está disposto a não recuar. A situação, evidentemente, não é a mesma que enfrentou o general Mendes de Moraes, na reunião de ontem, quando o apoio real do presidente da República. E, de outra parte, o sr. João Carlos Vital foi recebido de modo geralmente simpático por todos os círculos; não porque se festejasse nos meios oposicionistas, a saída do general Mendes de Moraes, mas porque o novo prefeito, com o seu passado administrativo altamente recomendável, para os que dizem conhecer a fundo a política distrital, o sr. João Carlos Vital não permanecerá seis meses no cargo — se não vencer o seu horror à política; se não se ajustar com os partidos, dando-lhes cargos de direção; se não fizer uma administração que o leve, naturalmente, a ser candidato a posto efetivo pelo Distrito. Ora, tudo demonstra que esses vacilantes estão errados. O prefeito vai enfrentar o problema político, fugindo, dele; e vai administrar, sem encontrar maiores entraves na Câmara de Vereadores. Vargas está no comando da situação, no Distrito.

Ontem, as bancadas udenistas na Câmara se reuniram para considerar o pedido de transcrição do recente discurso de Vargas nos anos daquela casa. Compareceram 51 deputados, dos 70 e poucos que formam a bancada nacional udenista. Oficialmente, os deputados presentes, com exceção de poucos, resolveram não concordar com a transcrição. O partido brigadeirista tomou, assim, a primeira posição frontal, no Parlamento, contra a política de Vargas. O que se pode saber, com muita curiosidade, é quais os udenistas já comprometidos a votar com a política do governo. O sr. José Augusto, cujo nome tem aparecido ultimamente no noticiário político, como chefe de uma ala eventual udenista a apoiar o governo, manifestou ao terminar a reunião que talvez votasse pela transcrição do discurso. Aliás, o deputado potiguar declarou: "Essa reportagem, há dias que de modo nenhum era um entreguista; que era um oposicionista. A sua manifestação de ontem, no entanto, levantou muitas dúvidas. Em círculos dignos de crédito, afirma-se que sobre a cerca de quatro dezenas de número de deputados udenistas favoráveis à colaboração com o governo. Udenistas de cinco Estados do norte. Não curiosa, na reunião de ontem, os deputados udenistas de Pernambuco se manifestaram contra o discurso, e também os deputados udenistas baianos, presentes à conferência."

Os dirigentes da UDN, francamente favoráveis à oposição, julgam que a situação política lhes está ficando, dia a dia, mais favorável. Mostram que é sensível a oposição quanto ao apoio ou não a Vargas — entre o que havia nos meios minoritários quando se instalou o Parlamento e o que hoje existe. De fato, hoje é mais compacta a massa parlamentar oposicionista; e mais aberto o desejo de oposição. Argumentam, ainda, que há insatisfação entre vários parlamentares pessimistas — principalmente em vista das críticas do PTB ao governo do general Dutra — e que esses elementos constituem uma ala potencial de apoio à UDN. E, considerando a política em termos de longo alcance, esperam que o PSP — em futuro não distante — venha a participar da oposição. Quando o sr. Adhemar de Barrosargar sua nova ofensiva política em 1953, terá a oposição, como antagonista. E a oposição, parlamentar e geral, poderá ampliar-se consideravelmente. Além desses fatores, insistem ainda em que outros, imponderáveis, podem surgir — dando uma feição nova à política brasileira. Em qualquer emergência, somente a oposição se beneficiaria de tais acontecimentos; e, para isso, precisa existir, viva e atuante, a fim de oferecer aos desconhecidos ou indecisos um ponto de fixação. Neesses momentos, diz o sr. Adhemar, a oposição não pode ser vista como uma força de reserva, mas como uma força de ataque.

Logo mais toda a Igreja estará descoberta, imponente, na sua bela arquitetura, se bem que a certa folga igníbil, que sobre ela projetou por tantos anos a torrefação sacrilega.

O pátio foi mutilado no seu espírito, porque antigamente não havia fronteiras a molde no Recife; o que havia eram biquítrios, asas de andorinha, como se fosse visto pela belíssima Igreja da rua dos Judeus, que o DIÁRIO publicou na sua edição de domingo.

As casinhas do largo de São Pedro devem ser todas restauradas no espírito antigo, conferindo-se-lhe também o mesmo encanto de velho Recife, tal como se viu ainda nos bicos de balcão de São José. Assim, teremos dado à cidade uma bela avenida moderna e reconstituído um trecho da urbs velha, recanto amovível onde se refugiavam os que preferiam as ruas estreitas e doces olhares contemplativos.

Temos confiança que o pátio de São Pedro terá uma atmosfera século 18, que estupidamente lhe arrebataram. — E.

Estamos nos voltando outra vez para o caso do pátio de São Pedro e esperamos que o prefeito Antonio Pereira se empenhe com o engenheiro Ayrton Costa Carvalho, representante do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a fim de que se lhe dê o mesmo ar que tinha, no começo do século passado.

Logo mais toda a Igreja estará descoberta, imponente, na sua bela arquitetura, se bem que a certa folga igníbil, que sobre ela projetou por tantos anos a torrefação sacrilega.

O pátio foi mutilado no seu espírito, porque antigamente não havia fronteiras a molde no Recife; o que havia eram biquítrios, asas de andorinha, como se fosse visto pela belíssima Igreja da rua dos Judeus, que o DIÁRIO publicou na sua edição de domingo.

As casinhas do largo de São Pedro devem ser todas restauradas no espírito antigo, conferindo-se-lhe também o mesmo encanto de velho Recife, tal como se viu ainda nos bicos de balcão de São José. Assim, teremos dado à cidade uma bela avenida moderna e reconstituído um trecho da urbs velha, recanto amovível onde se refugiavam os que preferiam as ruas estreitas e doces olhares contemplativos.

Temos confiança que o pátio de São Pedro terá uma atmosfera século 18, que estupidamente lhe arrebataram. — E.

Estamos nos voltando outra vez para o caso do pátio de São Pedro e esperamos que o prefeito Antonio Pereira se empenhe com o engenheiro Ayrton Costa Carvalho, representante do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a fim de que se lhe dê o mesmo ar que tinha, no começo do século passado.

Logo mais toda a Igreja estará descoberta, imponente, na sua bela arquitetura, se bem que a certa folga igníbil, que sobre ela projetou por tantos anos a torrefação sacrilega.

O pátio foi mutilado no seu espírito, porque antigamente não havia fronteiras a molde no Recife; o que havia eram biquítrios, asas de andorinha, como se fosse visto pela belíssima Igreja da rua dos Judeus, que o DIÁRIO publicou na sua edição de domingo.

As casinhas do largo de São Pedro devem ser todas restauradas no espírito antigo, conferindo-se-lhe também o mesmo encanto de velho Recife, tal como se viu ainda nos bicos de balcão de São José. Assim, teremos dado à cidade uma bela avenida moderna e reconstituído um trecho da urbs velha, recanto amovível onde se refugiavam os que preferiam as ruas estreitas e doces olhares contemplativos.

Temos confiança que o pátio de São Pedro terá uma atmosfera século 18, que estupidamente lhe arrebataram. — E.

João Carlos Vital se colocou neste dilema: formar um secretariado partidário, administrativo ou técnico. Tem horror à ideia do primeiro; julga que, procurando entre os funcionários da Prefeitura, o seu governo, talvez não se saia bem; e por isso optou pelo governo de técnicos. Disse isso Vargas há muito tempo, desde muito dias antes de o presidente anunciar o seu próprio Ministério. Sabia o sr. João Carlos Vital, que a Prefeitura seria sua e, durante semanas, estudou a situação. Nenhuma lhe pareceu melhor e ficou com os técnicos. Foi por isso que a pequena comissão de políticos petebistas, em companhia do sr. Luthero Vargas, procurou ontem o novo prefeito — para insistir pelo secretariado político — o novo prefeito respondeu que não. Os petebistas fizeram ver que os nomes anunciados, se não podem ser taxados de políticos, são petebistas. O novo prefeito respondeu que isso não tinha a menor importância. Os petebistas sugeriram que o governo da cidade bem poderia contar com o sr. Mourão Filho, na Secretaria de Saúde. O novo prefeito respondeu que havia convidado outro cavalheiro para o cargo. A pressão se tornou mais forte. O sr. João Carlos Vital esclareceu que fora convidado (não pedira o lugar) por Vargas; que era um elemento de confiança do presidente; que o presidente lhe prometera todo apoio; e que, se o objetivo dos petebistas presentes era — sem dúvida — o progresso do Distrito, nada melhor para o objeto do que um secretariado apolítico. Citou, muito embora, o nome do sr. Dulcídio Cardoso, do PTB. Mas, para os petebistas, o sr. Dulcídio pertence a determinada ala, não ajustado a determinada ala, etc. E terminou a conferência.

Ocorre, assim, o que apontamos nos registros de ontem: poderá o sr. João Carlos Vital governar sem o apoio direto, na administração, de representantes dos partidos no Distrito? Acha

se sim, o novo prefeito. E, muito embora, circulem ainda rumores de que ele será obrigado a ceder — enxertando no secretariado pelo menos mais dois representantes de partidos, além do sr. Dulcídio — parece que o prefeito está disposto a não recuar. A situação, evidentemente, não é a mesma que enfrentou o general Mendes de Moraes, na reunião de ontem, quando o apoio real do presidente da República. E, de outra parte, o sr. João Carlos Vital foi recebido de modo geralmente simpático por todos os círculos; não porque se festejasse nos meios oposicionistas, a saída do general Mendes de Moraes, mas porque o novo prefeito, com o seu passado administrativo altamente recomendável, para os que dizem conhecer a fundo a política distrital, o sr. João Carlos Vital não permanecerá seis meses no cargo — se não vencer o seu horror à política; se não se ajustar com os partidos, dando-lhes cargos de direção; se não fizer uma administração que o leve, naturalmente, a ser candidato a posto efetivo pelo Distrito. Ora, tudo demonstra que esses vacilantes estão errados. O prefeito vai enfrentar o problema político, fugindo, dele; e vai administrar, sem encontrar maiores entraves na Câmara de Vereadores. Vargas está no comando da situação, no Distrito.

Ontem, as bancadas udenistas na Câmara se reuniram para considerar o pedido de transcrição do recente discurso de Vargas nos anos daquela casa. Compareceram 51 deputados, dos 70 e poucos que formam a bancada nacional udenista. Oficialmente, os deputados presentes, com exceção de poucos, resolveram não concordar com a transcrição. O partido brigadeirista tomou, assim, a primeira posição frontal, no Parlamento, contra a política de Vargas. O que se pode saber, com muita curiosidade, é quais os udenistas já comprometidos a votar com a política do governo. O sr. José Augusto, cujo nome tem aparecido ultimamente no noticiário político, como chefe de uma ala eventual udenista a apoiar o governo, manifestou ao terminar a reunião que talvez votasse pela transcrição do discurso. Aliás, o deputado potiguar declarou: "Essa reportagem, há dias que de modo nenhum era um entreguista; que era um oposicionista. A sua manifestação de ontem, no entanto, levantou muitas dúvidas. Em círculos dignos de crédito, afirma-se que sobre a cerca de quatro dezenas de número de deputados udenistas favoráveis à colaboração com o governo. Udenistas de cinco Estados do norte. Não curiosa, na reunião de ontem, os deputados udenistas de Pernambuco se manifestaram contra o discurso, e também os deputados udenistas baianos, presentes à conferência."

Os dirigentes da UDN, francamente favoráveis à oposição, julgam que a situação política lhes está ficando, dia a dia, mais favorável. Mostram que é sensível a oposição quanto ao apoio ou não a Vargas — entre o que havia nos meios minoritários quando se instalou o Parlamento e o que hoje existe. De fato, hoje é mais compacta a massa parlamentar oposicionista; e mais aberto o desejo de oposição. Argumentam, ainda, que há insatisfação entre vários parlamentares pessimistas — principalmente em vista das críticas do PTB ao governo do general Dutra — e que esses elementos constituem uma ala potencial de apoio à UDN. E, considerando a política em termos de longo alcance, esperam que o PSP — em futuro não distante — venha a participar da oposição. Quando o sr. Adhemar de Barrosargar sua nova ofensiva política em 1953, terá a oposição, como antagonista. E a oposição, parlamentar e geral, poderá ampliar-se consideravelmente. Além desses fatores, insistem ainda em que outros, imponderáveis, podem surgir — dando uma feição nova à política brasileira. Em qualquer emergência, somente a oposição se beneficiaria de tais acontecimentos; e, para isso, precisa existir, viva e atuante, a fim de oferecer aos desconhecidos ou indecisos um ponto de fixação. Neesses momentos, diz o sr. Adhemar, a oposição não pode ser vista como uma força de reserva, mas como uma força de ataque.

Logo mais toda a Igreja estará descoberta, imponente, na sua bela arquitetura, se bem que a certa folga igníbil, que sobre ela projetou por tantos anos a torrefação sacrilega.

O pátio foi mutilado no seu espírito, porque antigamente não havia fronteiras a molde no Recife; o que havia eram biquítrios, asas de andorinha, como se fosse visto pela belíssima Igreja da rua dos Judeus, que o DIÁRIO publicou na sua edição de domingo.

As casinhas do largo de São Pedro devem ser todas restauradas no espírito antigo, conferindo-se-lhe também o mesmo encanto de velho Recife, tal como se viu ainda nos bicos de balcão de São José. Assim, teremos dado à cidade uma bela avenida moderna e reconstituído um trecho da urbs velha, recanto amovível onde se refugiavam os que preferiam as ruas estreitas e doces olhares contemplativos.

Temos confiança que o pátio de São Pedro terá uma atmosfera século 18, que estupidamente lhe arrebataram. — E.

Estamos nos voltando outra vez para o caso do pátio de São Pedro e esperamos que o prefeito Antonio Pereira se empenhe com o engenheiro Ayrton Costa Carvalho, representante do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a fim de que se lhe dê o mesmo ar que tinha, no começo do século passado.

Logo mais toda a Igreja estará descoberta, imponente, na sua bela arquitetura, se bem que a certa folga igníbil, que sobre ela projetou por tantos anos a torrefação sacrilega.

O pátio foi mutilado no seu espírito, porque antigamente não havia fronteiras a molde no Recife; o que havia eram biquítrios, asas de andorinha, como se fosse visto pela belíssima Igreja da rua dos Judeus, que o DIÁRIO publicou na sua edição de domingo.

As casinhas do largo de São Pedro devem ser todas restauradas no espírito antigo, conferindo-se-lhe também o mesmo encanto de velho Recife, tal como se viu ainda nos bicos de balcão de São José. Assim, teremos dado à cidade uma bela avenida moderna e reconstituído um trecho da urbs velha, recanto amovível onde se refugiavam os que preferiam as ruas estreitas e doces olhares contemplativos.

Temos confiança que o pátio de São Pedro terá uma atmosfera século 18, que estupidamente lhe arrebataram. — E.

Estamos nos voltando outra vez para o caso do pátio de São Pedro e esperamos que o prefeito Antonio Pereira se empenhe com o engenheiro Ayrton Costa Carvalho, representante do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a fim de que se lhe dê o mesmo ar que tinha, no começo do século passado.

Logo mais toda a Igreja estará descoberta, imponente, na sua bela arquitetura, se bem que a certa folga igníbil, que sobre ela projetou por tantos anos a torrefação sacrilega.

O pátio foi mutilado no seu espírito, porque antigamente não havia fronteiras a molde no Recife; o que havia eram biquítrios, asas de andorinha, como se fosse visto pela belíssima Igreja da rua dos Judeus, que o DIÁRIO publicou na sua edição de domingo.

As casinhas do largo de São Pedro devem ser todas restauradas no espírito antigo, conferindo-se-lhe também o mesmo encanto de velho Recife, tal como se viu ainda nos bicos de balcão de São José. Assim, teremos dado à cidade uma bela avenida moderna e reconstituído um trecho da urbs velha, recanto amovível onde se refugiavam os que preferiam as ruas estreitas e doces olhares contemplativos.

Temos confiança que o pátio de São Pedro terá uma atmosfera século 18, que estupidamente lhe arrebataram. — E.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Mac Arthur chegou aos Estados Unidos, não com o ar triunfante, mas revestido de compreensão e de bondade. Disse: "Que Deus proteja os Estados Unidos, e que Deus proteja a Europa, para disputar as próximas eleições."

A recepção triunfal que lhe prepararam está bem no espírito de uma democracia. Na Rússia Soviética, estaria num campo de concentração ou na força, como aconteceu a numerosos chefes militares russos. Na livre América, as coisas se passam de outro modo. Durante a noite dos Estados Unidos, o aparelho de rádio de Truman, de que a política dos Estados Unidos não seria modificada, nem o poderia ser.

No momento, os Estados Unidos estão empenhados em concluir o tratado de paz com o Japão. Se a Rússia não quiser assinar o pacto, não será por isso que não se restabeleçam as relações normais com o Mikado.

Com a Alemanha está acontecendo a mesma coisa. Tendo ocupado uma parte do antigo Reich, a Rússia evita a unidade alemã

Dr. Medeiros de Brito
de Hospital Português

Doenças Internas (corrção
aorta, estomago, intestinos
fígado, rins), Sífilis, Vias
Urinárias

Eletricidade Médica

Cons. Rua Nova, 362 — 2.
andar 10 às 12 e 15 às 18
Fone: 7103 Res. Av. Norte
362



**A MAIOR
SENSAÇÃO
DA MÚSICA
POPULAR
BRASILEIRA!**

LUÍZ GONZAGA

o Rei do Baião

HOJE duas sensacionais
apresentações:

Às 13,15 horas - Cr\$ 10,00
Às 21,30 horas - Cr\$ 15,00

**RÁDIO
TAMANDARÉ**

PELICANO

BATENDO, ONTEM, TODOS OS "RECORDS" DE BILHETERIA DO MAIOR AUDITÓRIO DE RÁDIO DO BRASIL, LUÍZ GONZAGA E SEUS COMPANHEIROS CATAMILHO E ZEQUINHA SUPERARAM, TAMBÉM, TODOS OS APLAUSOS ALCANÇADOS, ATÉ AGORA, POR QUALQUER ARTISTA NO NORDESTE. NA SUA FULGURANTE CARREIRA, O "ASTRO" PERNAMBUCANO JAMAIS RECEBERA TÃO CONSAGRADORA ACLAMAÇÃO, QUE HÁ DE SE REPETIR DURANTE TODA A SUA TEMPORADA NA RÁDIO TAMANDARÉ.

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DE

Chica-Bôa

A RAINHA DAS AGUARDENTES DE CANA

FESTAS DE CINCOENTENARIO DO NAUTICO

Os campeões do Nordeste frente aos americanos do Arraial

A estréia dos tricoleiros baianos é motivo de júbilo entre os desportistas que gostam de apreciar bom futebol
O America disposto a uma exibição satisfatória — Hoje mesmo ficarão concentrados os rapazes do "Campeão do Centenario" — Somente amanhã a chegada da delegação baiana — Todas as providências tomadas para o choque dos campeões depois de amanhã — Falta somente o juiz



Este é o poderoso conjunto do esporte baiano na sua estréia nos campeonatos do Nordeste e tetra-campeão da cidade de Salvador. Sua estréia nesta noite, depois de amanhã, contra a equipe azul-verde, está sendo esperada com ansiedade pelo público desportivo pernambucano.

Com a impossibilidade da vinda dos maiores clubes de futebol do Rio e de São Paulo, o Nautico teve de lançar mão de um gremio de Salvador, o Esporte Clube Bahia, expressão viva do associacionismo nordestino.

Assim pensando, os alvirrubros não deixaram que ficassem valores reais que bem poderiam figurar em qualquer clube do sul do país. Para adversário do nosso "Campeão do Centenario", que vem preparando um conjunto que com "nação" tempo de treinamento, relembrará os grandes dias do futebol pernambucano.

Aquele quadro que se bateu contra o Madureira, aparecerá agora com outras novidades e, consequentemente, com maior força. O goleiro Borricha, que, apesar de vir dando boas atuações, não é o elemento indicado para a defesa americana. Para esse cargo, provavelmente aparecerá Espanhol, que aqui esteve defendendo o arco dos tricoleiros de Conselheiro Galvão. A zaga, que se mostrou fragil no flanco direito, será reforçada por Pessoa, do Rio, um zagueiro que, segundo muitos, é superior a Caiçara. Betinho será conservado, assim como a intermediária, que se portou regularmente. O ataque, o ponto mais vulnerável do clube dos Moreira, contará com reforço, que temos certeza aprovará integralmente. Isso porque Hamilton, egresso do Flamengo, do Rio de Janeiro, se encontra en-

tre Jatas e Macquinho, e Dirson que aqui esteve figurando com destaque na equipe do Galileia, estarão na extrema canchota. Robertinho, que, ao nosso ver, não está ainda em condições de aparecer em pelé da grande envergadura.

E, portanto, uma equipe capaz de bem representar o nome de Pernambuco esportivo frente ao Bahia, conseguido mesmo uma vitória de grande mérito.

A FALANGE BAIANA

Os rapazes de Salvador, tetracampeões baianos, constituem uma das mais poderosas equipes de toda a região. São quase os mesmos que aqui estiveram em sua última excursão, daí porque possuem um grande sentido de conjunto. Individualmente, destacamos o magríssimo Lessa, bastante conhecido nosso; e o médio Pedrinho, agora recuado, que militou por bastante tempo no America e ainda Evilaço, com os seus mais destacados da defesa tricolor. A linha de frente conta com Isaltino, o notável extremo da seleção baiana e ex-defensor do Botafogo carioca, seu melhor elemento. Isso, sem esquecer o vigor de Carlos, cobrador por diversos clubes do sul, e do veterano Zéhu, comandante de reais qualidades. E, enfim, o quadro composto de ótimos jogadores isolados e de um grande conjunto.

Temos a certeza de que America e Bahia proporcionarão ao público desportivo de Pernambuco um espetáculo de rara beleza e digno de ser visto, por todos aqueles que admiram um bom futebol. A delegação baiana ficará hospedada no Palace Hotel.

O "FLUTUANTE"

Restaurante - Bar e "Boite"
Distribui-se Boletins Seculo XX

PRATOS DO DIA

Domingo:	Dois pratos "Flutuante"	16,00
2ª Feira:	Galinha à Henriqueta	16,00
3ª Feira:	Dobradinha à Moda do Porto	16,00
4ª Feira:	Arroz à Moda do Brago	16,00
5ª Feira:	Carre de Porco virada à Paulista	16,00
6ª Feira:	Vatapá à Baiana	16,00
Sábado:	Peixeada à Baiana	16,00

A "BOITE FLUTUANTE"

FUNCIONA TODOS OS DIAS DAS 22 HORAS AS 3 HORAS DA MADRUGADA — EXCELENTE ORQUESTRA MUSICA — LUZ — ALEGRIA

Nautico x Auto Esporte hoje, disputarão a "negra"
Equilibrados os quadros amadores da F.P.D.
— Sem favoritos o prelo desta noite nos Afritos
— Sherlock é uma garantia para a peleja — Na preliminar, os juvenis do Santa Cruz x America

Está marcada para a noite de hoje, no gramado dos Afritos, a terceira da "melhor de três" dos amadores do Nautico e Auto Esporte, únicos concorrentes no título máximo desta categoria, promovido pela Federação Pernambucana de Desportos.

O interesse em torno desse sensacional choque de finalistas é grande, sabendo-se que o Nautico, por exemplo, quer botar toda a sua força para obtenção do título em face do seu Centenario que festaja este mês e mesmo porque, segundo o técnico, credenciado a realizar um cotejo de grandes proporções técnicas, futebol de primeira linha.

Da parte dos "motoristas" a

animação não é menor. Quadro bem disposto, com suas linhas bem equilibradas e ainda tendo ao seu lado um torcida muito agitado e vibrante, é fora de dúvida que bem poderá tirar das mãos dos timbais o ambicionado troféu.

Contudo, vamos apreciar hoje, à noite, no tapete verde dos veteranos, a avenida Conselheiro Rosa e Silva, o maior prelo do ano, da categoria de amadores, que certamente atrairá aquela perca de esportes um numeroso e entusiástico público.

Argemiro Felix (Sherlock) estará ano após ano, sendo uma garantia absoluta para o bom êxito da partida. Na preliminar jogará os quadros juvenis do Santa Cruz e do America.

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — Pela Aerovias, chegou ontem a esta capital o nosso companheiro Heli Pinto, presidente da União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco e diretor dos departamentos esportivos do DIÁRIO e do "Jornal Pequeno". Ontem mesmo, concedeu interessante entrevista ao programa esportivo "Bola ao Centro", focalizando os detalhes mais importantes da excursão do Nautico ao norte e exterior do Brasil. Heli foi alvo de homenagens de seus amigos e companheiros da UCEP, que lhe ofereceram um almoço. Não faltou fôlego pelos que lhes prestavam a homenagem, o cronista Cico. Heli agradeceu.

2 — Ainda sobre a chegada do presidente da União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco, recebemos ontem, à tarde, em nossa redação a visita do desportista Eladio Barros Carvalho, que ocupa o mais alto posto de comando do Clube Nautico Capitanes. Eladio veio em nome dos alvirrubros trazer as boas vindas ao jornalista que acompanhou a delegação do tremio de Rosa e Silva em sua longa temporada.

3 — Com a impossibilidade de trazer um clube do Rio ou mesmo de São Paulo para as festas de Centenario, o Nautico fechou negócio, ontem, com o Esporte Clube Bahia, para uma temporada de três jogos em nossa capital. Os tricoleiros da Boa Terra estrairão depois de amanhã contra o America, voltirão na quinta-feira para dar combate ao Santa Cruz e finalmente, em despedida, contra o Nautico, que assim fará a sua primeira partida após o regresso de sua temporada.

4 — O Joquei Clube de Pernambuco volta a anunciar um grande programa para a próxima temporada. Parece mesmo que a nossa entidade de turfe desta feita alcançará seu objetivo de lugar no cenário esportivo do Estado. A melhor carreira da reunião é o 6.º par — Grande Premio Banco Mercantil de Pernambuco — corrido em 2.000 metros e com a compensação de 3 mil cruzeiros. Nessa prova estão inscritos: Arsenal, Evila, Palmeiras e Tatulu.

5 — O extremo baiano Dirson que, segundo notícias divulgadas, ontem, teria chegado para o plantel do America, somente hoje estará em nossa capital. O jovem avanço, que é dos mais futuros, ficará mesmo em definitivo no clube dos Moreira, sendo assim mais um reforço considerável que os "Campeões do Centenario" conseguem para a temporada de 51.

6 — Chegou, ontem, do regresso da capital do país, o jovem goleiro Nene, que foi ali fazer um período de experiências no Vasco. Apesar de ter agredido inteiramente, Nene não apoiou as saídas e pediu para voltar. Com a sua chegada foi resolvido um grave problema para a equipe dos alvirrubros, que se encontra em Natal, onde estrou, ontem, e que vinha precisando de um goleiro urgentemente. Nene seguiu para o vizinho Estado, a fim de reforçar assim o seu clube.

7 — Segundo notícias oficiais, a equipe do America que depois de amanhã dará luta ao Esporte Clube Bahia, em sua estréia entre nós, contará com vários reforços, adquiridos recentemente pelo gremio emeraldino. Assim, possivelmente teremos as estréias do goleiro Espanhol, que aqui chegou com o Madureira; do avanço Hamilton, egresso do Flamengo carioca e do extremo canhoto Dirson.

8 — Fazendo suas despedidas de campos cearenses, o Nautico foi derrotado, ontem, pelo Ceará Sporting, em peléja-recuado, pela contagem de 2 tentos a 1. Os pernambucanos seguiram na mesma noite para Natal, a fim de fazer, à noite de ontem, sua estréia em terras potigueras. Domingo, dar-se-á a despedida ao enfrentar o ABC, campeão local.

O FIO DO CORUJA

MARCOS

(Para o "D. P.")



FOI MUITO BOA

A atuação da potranca Tirla, no segundo par de domingo, apesar de desastrosa para a "catadora", ela chegou "embolada" com as duas da frente.

Na sua próxima corrida renderá muito mais.

NAO AGRADOU

A corrida do cavalo Vearedor, no segundo par de domingo.

Eleito favorito com grande margem pela "feticção", decepção-a terminando em apaga do ultimo lugar.

Decalou algo e vai precisar de um certo agurremento, para figurar.

INTERESSA...

Sultana, uma alazã do Stud Tamarina, filha de Perseus em Afelida, é irmã paterna de Sedutor, um dos maiores cavalos que já pisou as pistas do nosso Estado, pertencente também ao Stud Tamarina, e de Santa Rente, tida como a das mais velozes egras do Rio, o seu mais recente feito foi escolher lana, derrotando a famosa Bakelita.

A egrá Jaspada é irmã paterna de Bel Ami, bom corredor, e com quatro vitórias na Gavieta. Tem outro irmão chamado Borachudo, o qual no segundo par de da penúltima sabatina, se sucedeu Irak.

Perfil, o pai de Bismarck, é também pai de Perifoneo e Muxaxita, ambos vencedores na Gavieta.

CONVEM SABER...

que Valsão está muito agitado e o seu piloto, na sua ultima corrida, chegou meio arvoado no seu dorso. Descansando um tempo, é um "galho" na turma.

que Rigoleto sob o guante do ginele Venceslau, correu uma barbaridade, e embora saindo mal nos dois pares em que tomou parte, ganhou a ambos. Merece agora um repouso.

que Venceslau Pereira ganhou quatro dos seis pares em que tomou parte e nos outros dois, montou os dois favoritos Vearedor e Black Eagle, respectivamente no segundo e quarto par. Este feito merece elogiosa citação e daqui nós nos congratulamos com o festejado bridade, desejando que ele continue a brindar os seus admiradores com outras bonitas vitórias.

O MELHOR PAREO DA SEMANA

Os mil e quatrocentos metros do Studbaker ofereceram a "hincha" duas revelações que a matizaram de tintas fortes na tarde um tanto indecisa de domingo ultimo.

A surpreendente galhardia de Riste, imprimindo a carreira um "train" assas acelerado e mantendo-se "dura" na reta de

"Prova Heroica" e "Corrida da Fogueira" competições entre Ceará e Pernambuco

Os campeões das duas formidáveis competições em Fortaleza e no Recife e vice-versa — Como se refere o "Correio do Ceará"

FORTALEZA, 19 (Meridional) — O Correio do Ceará publica o seguinte:

"Estão sendo acertados os pontos para a realização de duas importantes competições do Calendário Esportivo dos "Diários e Radios Associados", de Fortaleza. Na noite de 23 de junho terá lugar a "Corrida da Fogueira", certas que, em Fortaleza, monopoliza as atenções dos atletas e dos fãs do pedestrianismo. Em julho será levada a efeito a "Prova heroica", a qual terá como cenário as "verdes mares bravios" de nossa terra.

INTERCAMBIO CEARA-PERNAMBUCO

Os dois empreendimentos do nosso Departamento Desportivo terão, este ano, maior envergadura. A "Corrida da Fogueira" conferirá a dois atletas cearenses a feliz oportunidade de visitar a capital pernambucana, onde representarão o atletismo alencarinense em uma competição de igual categoria, que será patrocinada pelo Clube Nautico Capitanes no dia 28 de julho. Antes da "Heroica", o jornalista

Heli Pinto promoverá, em Recife, uma prova de 5.000 metros, a qual será uma espécie de preliminar da nossa competição. Os campeões e vice-campeões pernambucanos virão a Fortaleza lutar contra os cearenses na mais sensacional batalha atletica que se realiza em Fortaleza.

A "Heroica" e a "Fogueira" ganharão em importância, pois passarão a constituir um meio de intercambio entre o Ceará e Pernambuco. Anualmente, atletas alencarinenses irão mostrar as suas qualidades em Recife e nadadores mairicos virão enfrentar a furia dos verdes mares.

A "Fogueira" vai adquirir a condição da prova inter-estadual, categoria já atingida pela "Heroica".

DOIS MESES PARA A PRIMEIRA PROVA

Ainda faltam dois meses para a disputa da "Fogueira". Entre-

FRAGUEZAS EM GERAL VINHO CREOSOTADO (Silveira)

tanto, justifica-se a pressa com que a mesma foi lançada. Teremos de enviar dois fundistas para correr na capital pernambucana e estes dois atletas precisam entrar na mais perfeita forma, a fim de poder cumprir uma performance que eleve o nome esportivo do Ceará. Terão os nossos pedestrianistas tempo suficiente para treinar, circunstancia que lhes conferirá maiores chances de brilhar em Recife.

TRES MESES PARA A "HEROICA"

Fazemos o lançamento da "Heroica" com três meses de antecedência. E o nosso objetivo é alertar os cearenses. Preparando-se convenientemente, os bravos nadadores que tanto destacaram-se na luta com entusiasmo e que deram à prova de 5.000 metros poderão reeditar a performance que cumpriram em 1949, quando não permitiram que o título de honra da "Heroica" fosse arrebatado por um dos quatro pernambucanos que vieram disputá-la.

ALERTA, CEARENSES!

Os pernambucanos que tomaram parte na ultima "Heroica" demonstraram virtudes excepcionais. Todos cobriram os 5.000 metros da prova e, ainda, obtiveram excelentes colocações. Este ano, no que tudo indica, não contamos com o concurso de João Gentil Junior, sem favor, a maior expressão da natação alencarinense. É preciso que outros "cabeças chatas" apareçam na pista da "Heroica", empregando-se na luta com entusiasmo e galhardia para que o título de campeão não mais saia do nosso Estado. Alerta, pois, atletas cearenses!

DESPORTOS EM OLINDA

Prepara-se a LOD para a Corrida das Ladeiras
As inscrições estão abertas para a grande prova pedestre de Olinda — Muita animação na vizinha cidade — Faia à nossa reportagem o desportista Beraldo Guimarães — Convocados os jogadores para o selecionado olindense de 51

Notas de José WANDERLEY

(Para o "D. P.")

Está programada para o dia 1.º de maio a corrida das Ladeiras, no vizinho município de Olinda, promovida pela Liga Olindense de Desportos. Ao termos conhecimento do assunto, procuramos ouvir a palavra autorizada do diretor de esportes daquela entidade, Beraldo Guimarães, que nos atendeu com toda a solicitude.

De início, declarou que logo a sua posse daquela departamento especializado era a realização de uma prova desta envergadura e que agora é que via concretizada a sua ideia. Esta prova servirá para classificar como representantes da cidade de Olinda, a Corrida da Fogueira, corrida esta já tradicional e organizada pelo Clube Nautico Capitanes.

Adiantou-nos que a atual diretoria, tendo à frente o esportista desportista Ubiratan de Castro e Silva vem olhando com simpatia e interesse por esta modalidade de esportes. Uma vez que, no Município, prova desse gênero, poucas foram realizadas.

"Espero", afirmou — que até 23 do corrente, todos os filiales inscrevam seus atletas para esta importante prova, incentivando, assim, os esportes de minha terra natal".

A uma pergunta nossa qual o percurso, nos respondeu que o itinerário deverá ser o seguinte: a partida será dada em frente ao Clube Atlântico, saindo logo após pela rua do São Paulo, Danias Barreto, ladeira do Se-

minário, Largo da Sé, Ladeira do cílio da Misericórdia, rua do Amparo, 4 Cantos, rua 13 de Maio, ladeira da Boa Hora, Av. Joaquim Nabuco, ladeira do Vitorino, ladeira Monsenhor Fabril, Av. Sigismundo Gonçalves, e chegada em frente ao Clube Atlântico Olindense. Os prêmios para o primeiro e segundo lugares serão uma medalha de ouro e prata, mais Cr\$ 300,00 e 200,00, respectivamente.

Salientou que já recebeu todo o apoio da diretoria e de alguns dos clubes filiados, destacando-se o famoso corredor olindense Luciano Ferreira, figura de destaque nos meios desportivos da vizinha Mirim do Catete. Finalizando, apelou para os bons esportistas da cidade para a sua valiosa colaboração, para esta prova que tão alto eleva o nome esportivo de nossa terra.

Por ato n.º 16-51 do presidente da Liga Olindense de Desportos foram convocados os seguintes atletas para formarem o selecionado da entidade olindense:

CRUZEIRO ESPORTE CLUBE

— Roberto Moreira — Durval Barbosa — Humberto Poma Lar-

Barba — José Maria — Jaime Silva — George F. Silva — João Carlos Moreira e Gilvan Botelho.

ARGUS FUTEBOL CLUBE

— Geraldo Fernandes de Almeida — João Nipilo Torres de Vas-

concelos — Benedito Wanderley — José Dias Lopes — Braz dos

Santos — José Simphronio de Lima e Edson Correia.

13 DE NOVENOBR F. CLUB — Alino de Almeida e Edson Bernardo da Silva.

CONDOR FUTEBOL CLUBE

— José Bezerra da Silva — Hil-

debrando José Gomes — Rubens Ferreira — Valdeir Gomes de

Moraes — Jorge Reis Gomes — João Bastião — José Ubiratan

dos Santos — Guilherme Olimpio de Moura — Alberico Gomes

Leal e José Filgueira Trindade Costa.

Na relação dos convocados consta o nome do já famoso atacante Roberto, que há pouco, disputou no quadro do America contra o Madureira, apresentando um padrão de jogo regular. Entre outros elencamos os nomes de Jaime, que militou no clube coral, George, do Eudante, Dudu, egresso de um clube suburbano, como também Guilherme, excelente meio.

A direção técnica da Liga Olindense de Desportos convocou todos os atletas para um rigoroso treino, para amanhã, às 14.30, no campo da Avenida Joaquim Nabuco. O ensaio deverá ser dirigido por Valdeir Lisboa, árbitro da entidade.

É novo!

E notável!

Esta acima de tudo...

o novo Creme Óleo

MOONE

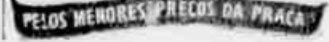
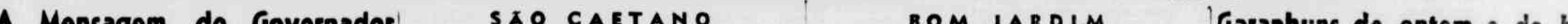
está acima de tudo que você já usou até hoje para o seu cabelo...

...e depois de usá-lo, estará muito acima da sua expectativa, o novo e notável Creme Óleo Moone. Fixador americano que contém a revitalizante lanolina — a substância semelhante ao óleo natural do couro cabeludo e indispensável à boa saúde dos cabelos — o Creme Óleo Moone assegura um penteado firme, brilhante e suavemente perfumado! Não emplasta e nem resseca os cabelos. Em dois tamanhos — grande e popular — o Creme Óleo Moone acha-se à venda nas boas farmácias, perfumarias e drogarias.

Creme Óleo
MOONE

No interesse da sua própria saúde,
exija o remédio consagrado:

REGULADOR XAVIER
Nº 1 - EXCESSO Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ
REGULADOR XAVIER - o remédio de confiança da mulher



Negociações bilaterais entre o Brasil e os Estados Unidos

Pontos importantes da entrevista João Neves

-Acheson

Barreto Leite FILHO

Copyright dos "Diários Associados"

WASHINGTON, 19 (U.P.) — No plano econômico, como aliás, em todos os outros aspectos, a situação do Brasil não é diferente da dos Estados Unidos. Não há, portanto, nenhuma razão para estabelecer o quadro de princípios e normas dentro do qual se deveriam desenvolver as negociações bilaterais entre os dois países. O curso das negociações bilaterais entre os dois países deve ser determinado pelo curso das negociações bilaterais entre os dois países. O curso das negociações bilaterais entre os dois países deve ser determinado pelo curso das negociações bilaterais entre os dois países.

POSIÇÃO DO BRASIL
No que se refere ao Brasil, não há nenhuma razão para estabelecer o quadro de princípios e normas dentro do qual se deveriam desenvolver as negociações bilaterais entre os dois países. O curso das negociações bilaterais entre os dois países deve ser determinado pelo curso das negociações bilaterais entre os dois países.

PROJETOS DE LONGO ALCANÇE
De qualquer modo, será sempre no campo bilateral que poderão ser aferidos os resultados das negociações bilaterais entre os dois países. O curso das negociações bilaterais entre os dois países deve ser determinado pelo curso das negociações bilaterais entre os dois países.

A COMISSÃO MISTA
No que se refere ao funcionamento da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos de Cooperação Econômica, o Sr. João Neves afirmou que todos os pontos de vista sobre a comissão foram considerados. O curso das negociações bilaterais entre os dois países deve ser determinado pelo curso das negociações bilaterais entre os dois países.

UM OLHO À BALZA
(Conclusão da 4ª página)
destinado ao apartamento do Arpador até o Mar do Norte e a Terra Nova. Faz gozo o seu comércio atlântico por excelência.

CONDUZA DE JOÃO NEVES
Segundo essas fontes, o Sr. João Neves conseguiu por intermédio do Sr. Acheson que poderia fazer o Brasil para ajudar os Estados Unidos, nesta emergência. A fórmula era a pior das hipóteses: ajudar, porque continua a consequência inevitável de saber que poderiam os Estados Unidos fazer para ajudar o Brasil a superar a crise econômica. O curso das negociações bilaterais entre os dois países deve ser determinado pelo curso das negociações bilaterais entre os dois países.

DEVEM OS EE. UU., ETC.

(Conclusão da última página)

Washington, 19 (U.P.) — O general MacArthur declarou em seu discurso: "Largo tempo exporámo-nos às chamadas potências coloniais com pouca oportunidade de conseguir alguma coisa de justiça social e dignidade humana. Não há como se queixar de uma administração que não dá oportunidade ao povo de Asia de participar de uma oportunidade na guerra recente, para despozar-se dos grêmios do colonialismo e verem no advento da nova oportunidade não sentida até agora, o conceito próprio de liberdade política, incluindo a liberdade econômica, social e cultural."

TRECHO
WASHINGTON, 19 (U.P.) — O general MacArthur declarou em seu discurso: "Largo tempo exporámo-nos às chamadas potências coloniais com pouca oportunidade de conseguir alguma coisa de justiça social e dignidade humana. Não há como se queixar de uma administração que não dá oportunidade ao povo de Asia de participar de uma oportunidade na guerra recente, para despozar-se dos grêmios do colonialismo e verem no advento da nova oportunidade não sentida até agora, o conceito próprio de liberdade política, incluindo a liberdade econômica, social e cultural."

RESISTÊNCIA À INFLAÇÃO
A resistência à inflação foi concebida pelos peritos brasileiros em termos de um plano de recuperação econômica a ser executado durante o período considerado. Perante o Sr. João Neves, pôde passar à segunda parte das suas negociações, que consistiu em fazer um levantamento de todos os pontos de vista sobre a comissão. O curso das negociações bilaterais entre os dois países deve ser determinado pelo curso das negociações bilaterais entre os dois países.

PROJETOS DE LONGO ALCANÇE
De qualquer modo, será sempre no campo bilateral que poderão ser aferidos os resultados das negociações bilaterais entre os dois países. O curso das negociações bilaterais entre os dois países deve ser determinado pelo curso das negociações bilaterais entre os dois países.

A COMISSÃO MISTA
No que se refere ao funcionamento da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos de Cooperação Econômica, o Sr. João Neves afirmou que todos os pontos de vista sobre a comissão foram considerados. O curso das negociações bilaterais entre os dois países deve ser determinado pelo curso das negociações bilaterais entre os dois países.

UM OLHO À BALZA
(Conclusão da 4ª página)
destinado ao apartamento do Arpador até o Mar do Norte e a Terra Nova. Faz gozo o seu comércio atlântico por excelência.

CONDUZA DE JOÃO NEVES
Segundo essas fontes, o Sr. João Neves conseguiu por intermédio do Sr. Acheson que poderia fazer o Brasil para ajudar os Estados Unidos, nesta emergência. A fórmula era a pior das hipóteses: ajudar, porque continua a consequência inevitável de saber que poderiam os Estados Unidos fazer para ajudar o Brasil a superar a crise econômica. O curso das negociações bilaterais entre os dois países deve ser determinado pelo curso das negociações bilaterais entre os dois países.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

(Conclusão da 4ª página)
to, Orsini Coriolano de Araújo, Sérgio Vieira Mendes, Domingos Vitorino, Carlos Augusto, Silva, Silvio Melo Leitão e comandante Paulo Meira para exercerem, respectivamente, a função de presidente, vice-presidente e membros do mesmo Conselho.

O presidente da República assinou mais os seguintes decretos:
Na pasta da VIACAO — Considerando o decreto de 13-3-51, de 13-3-51, que nomeou, oficialmente, administrativo, classe II, o Sr. Carlos Augusto, Silva, e o Sr. Carlos Augusto, Silva, para exercerem, respectivamente, a função de presidente, vice-presidente e membros do mesmo Conselho.

VENCIA O ROBIN HOOD POR 2x1
Decorriam apenas 7 minutos do segundo tempo e o Nautico era o senhor da situação — Violência e barbaridade num espetáculo deprimente — Seriam contundidos varios jogadores alvi-rubros — Um gol de Djalma amuldo e um "penalty" contra — Artur das Arabias...

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª página)
Negrão de Lima — ministro da Justiça.

NOVO ENCONTRO DO DERBY
Defrontar-se-ão, depois de amanhã, tarde, no campo de "Bebinho Salgado", em Apipicós, os conhecidos clubes amadores de futebol do Derby e do Vênus. O jogo será dirigido pelo Sr. Carlos Augusto, Silva, e o Sr. Carlos Augusto, Silva, para exercerem, respectivamente, a função de presidente, vice-presidente e membros do mesmo Conselho.

A DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO
A Diretoria da Despesa do Estado, tendo em vista o que dispõe o Regulamento do Imposto de Renda, está avisando que, a partir do corrente mês, o pagamento de impostos de renda de funcionários que em 1950 receberam mais de Cr\$ 24.000,00 anuais, somente será efetuado mediante exibição do recibo de entrega da declaração de rendimentos.

LAUREANO
O Triunfo Esporte Clube e o Centro Esportivo do Pina, solidarizando-se com a campanha profundamente humana em que se acha empenhado o incompensado médico e jornalista laureano, decidiram promover, no próximo dia 22 do corrente, um encontro amistoso de futebol no campo do Centro Esportivo do Pina, fazendo reverter toda a renda em benefício da "Fundação Laureano".

CAIU O VICE-CAMPEÃO CEARENSE

Estreando em Fortaleza, de maneira espetacular, o Nautico triunfou sobre o Ceará Sporting pelo escore de 4x1

Maravilhado o publico cearense com a exibição do campeão pernambucano — Goals de Zeca (2), Carmelo, Djalma e Pipiu — Superioridade absoluta dos "tímbs" — Correta arbitragem de Rolinha — Outros detalhes

Reportagem de Helio PINTO

(Enviado especial do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

FORTALEZA (Pelo aereo, via Meridional) — Depois dos 5x1 aplicados na Seleção do Suriname marcou o Nautico a tarde de hoje, no estadio municipal de Fortaleza, sua mais espetacular vitória na presente excursão. Estreando contra o poderoso esquadro do Ceará Sporting Club, vice-campeão cearense e unico vencedor do "Mito de Bahia", o campeão pernambucano alardeou uma classe superior, assinalando facil triunfo pelo largo escore de 4x1. Se os números não foram mais elevados, deve-se a infelicidade da ofensiva do Nautico, que dominou inteiramente o jogo, pecando, porém, pelo joguinho miúdo de arrebuchada. E quem ficou maravilhado com esta demonstração foi a torcida que não vacilou em classificar o "tímbs" muito superior aos

VENCIA O ROBIN HOOD POR 2x1
Decorriam apenas 7 minutos do segundo tempo e o Nautico era o senhor da situação — Violência e barbaridade num espetáculo deprimente — Seriam contundidos varios jogadores alvi-rubros — Um gol de Djalma amuldo e um "penalty" contra — Artur das Arabias...

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª página)
Negrão de Lima — ministro da Justiça.

NOVO ENCONTRO DO DERBY
Defrontar-se-ão, depois de amanhã, tarde, no campo de "Bebinho Salgado", em Apipicós, os conhecidos clubes amadores de futebol do Derby e do Vênus. O jogo será dirigido pelo Sr. Carlos Augusto, Silva, e o Sr. Carlos Augusto, Silva, para exercerem, respectivamente, a função de presidente, vice-presidente e membros do mesmo Conselho.

A DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO
A Diretoria da Despesa do Estado, tendo em vista o que dispõe o Regulamento do Imposto de Renda, está avisando que, a partir do corrente mês, o pagamento de impostos de renda de funcionários que em 1950 receberam mais de Cr\$ 24.000,00 anuais, somente será efetuado mediante exibição do recibo de entrega da declaração de rendimentos.

LAUREANO
O Triunfo Esporte Clube e o Centro Esportivo do Pina, solidarizando-se com a campanha profundamente humana em que se acha empenhado o incompensado médico e jornalista laureano, decidiram promover, no próximo dia 22 do corrente, um encontro amistoso de futebol no campo do Centro Esportivo do Pina, fazendo reverter toda a renda em benefício da "Fundação Laureano".

conjuntos que ultimamente passaram por aqui. Aliás, sentiu-se o Nautico na obrigação moral de oferecer um belo espetáculo aos torcedores da terra de Iracema. Isto porque a sua delegação foi alvo de injusta campanha desencadeada por alguns jornais que decidiram "bombardar" temporariamente a imprensa pelo alvi-rubro cearense. A resposta foi belíssima. Tanto assim que mudou inteiramente a opinião dos referidos órgãos desde que os seus cronistas compreenderam que estavam diante de um esquadro de classe. Isto serviu também para que nos trastramos o motivo de nossas derrotas em Belem, onde nunca tivemos a chance de jogar num terreno gramado e plano como o de assim o "veterano" desenvolver o seu futebol acadêmico, arregimentado jogadas que em-

VENCIA O ROBIN HOOD POR 2x1
Decorriam apenas 7 minutos do segundo tempo e o Nautico era o senhor da situação — Violência e barbaridade num espetáculo deprimente — Seriam contundidos varios jogadores alvi-rubros — Um gol de Djalma amuldo e um "penalty" contra — Artur das Arabias...

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª página)
Negrão de Lima — ministro da Justiça.

NOVO ENCONTRO DO DERBY
Defrontar-se-ão, depois de amanhã, tarde, no campo de "Bebinho Salgado", em Apipicós, os conhecidos clubes amadores de futebol do Derby e do Vênus. O jogo será dirigido pelo Sr. Carlos Augusto, Silva, e o Sr. Carlos Augusto, Silva, para exercerem, respectivamente, a função de presidente, vice-presidente e membros do mesmo Conselho.

A DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO
A Diretoria da Despesa do Estado, tendo em vista o que dispõe o Regulamento do Imposto de Renda, está avisando que, a partir do corrente mês, o pagamento de impostos de renda de funcionários que em 1950 receberam mais de Cr\$ 24.000,00 anuais, somente será efetuado mediante exibição do recibo de entrega da declaração de rendimentos.

LAUREANO
O Triunfo Esporte Clube e o Centro Esportivo do Pina, solidarizando-se com a campanha profundamente humana em que se acha empenhado o incompensado médico e jornalista laureano, decidiram promover, no próximo dia 22 do corrente, um encontro amistoso de futebol no campo do Centro Esportivo do Pina, fazendo reverter toda a renda em benefício da "Fundação Laureano".

polgaram a regular assistência que se deixou atrair pela estréia dos mauleros. **RUSSISMO O PRIMEIRO TEMPO**
O inter-espectado desta tarde apresentou uma primeira fase dos mais movimentadas. Desde os primeiros momentos de luta o Nautico demonstrou a superioridade técnica, fazendo recuar o adversário. Mas a nossa linha media não estava dentro das suas possibilidades e a ofensiva pecava pela falta de arremates, deixando o jogo de salão. Eram impressionantes os passes trocados entre Carmelo, Fernando, Djalma, Alcidesio e Zeca. Não tardou que Carmelo assinasse o gol de abertura do escore, aos 24 minutos, finalizando com um belíssimo chute de fora da área. O segundo gol foi marcado por Zeca, com um tiro espetacular, aos 14 minutos, após forte assistência de Carmelo. O terceiro gol foi marcado por Djalma, com um chute de fora da área, aos 18 minutos. O quarto gol foi marcado por Pipiu, com um chute de fora da área, aos 22 minutos.

VENCIA O ROBIN HOOD POR 2x1
Decorriam apenas 7 minutos do segundo tempo e o Nautico era o senhor da situação — Violência e barbaridade num espetáculo deprimente — Seriam contundidos varios jogadores alvi-rubros — Um gol de Djalma amuldo e um "penalty" contra — Artur das Arabias...

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª página)
Negrão de Lima — ministro da Justiça.

NOVO ENCONTRO DO DERBY
Defrontar-se-ão, depois de amanhã, tarde, no campo de "Bebinho Salgado", em Apipicós, os conhecidos clubes amadores de futebol do Derby e do Vênus. O jogo será dirigido pelo Sr. Carlos Augusto, Silva, e o Sr. Carlos Augusto, Silva, para exercerem, respectivamente, a função de presidente, vice-presidente e membros do mesmo Conselho.

A DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO
A Diretoria da Despesa do Estado, tendo em vista o que dispõe o Regulamento do Imposto de Renda, está avisando que, a partir do corrente mês, o pagamento de impostos de renda de funcionários que em 1950 receberam mais de Cr\$ 24.000,00 anuais, somente será efetuado mediante exibição do recibo de entrega da declaração de rendimentos.

LAUREANO
O Triunfo Esporte Clube e o Centro Esportivo do Pina, solidarizando-se com a campanha profundamente humana em que se acha empenhado o incompensado médico e jornalista laureano, decidiram promover, no próximo dia 22 do corrente, um encontro amistoso de futebol no campo do Centro Esportivo do Pina, fazendo reverter toda a renda em benefício da "Fundação Laureano".

ram ainda perdidos pela dantelada, mas tendo ainda Djalma atraiado na trave depois de vencer o proprio goleiro. Com ataques escassos, porém perigosos, conseguiu o Ceará o gol do empate aos 31 minutos. O centro atacante de Gilberto agarrando desprevenida a defesa visitante do que se aproveitou Pipiu para golpear. Mas os locais não chegaram a ameaçar a situação, pois estiveram sempre retraidos. Aparentavam uma boa linha media, onde brilhava o pernambucano Marino, antigo defensor do Grêmio, mas sem principais atacantes. Apenas o goleiro Juij brilhava no arco. Eis quando o alvi-rubro sentiu a ameaça de uma goleada, procurando defender-se de qualquer forma, rebatendo a torto e a direito. Conseguiu assim manter o empate igual no período inicial da luta.

VENCIA O ROBIN HOOD POR 2x1
Decorriam apenas 7 minutos do segundo tempo e o Nautico era o senhor da situação — Violência e barbaridade num espetáculo deprimente — Seriam contundidos varios jogadores alvi-rubros — Um gol de Djalma amuldo e um "penalty" contra — Artur das Arabias...

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª página)
Negrão de Lima — ministro da Justiça.

NOVO ENCONTRO DO DERBY
Defrontar-se-ão, depois de amanhã, tarde, no campo de "Bebinho Salgado", em Apipicós, os conhecidos clubes amadores de futebol do Derby e do Vênus. O jogo será dirigido pelo Sr. Carlos Augusto, Silva, e o Sr. Carlos Augusto, Silva, para exercerem, respectivamente, a função de presidente, vice-presidente e membros do mesmo Conselho.

A DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO
A Diretoria da Despesa do Estado, tendo em vista o que dispõe o Regulamento do Imposto de Renda, está avisando que, a partir do corrente mês, o pagamento de impostos de renda de funcionários que em 1950 receberam mais de Cr\$ 24.000,00 anuais, somente será efetuado mediante exibição do recibo de entrega da declaração de rendimentos.

LAUREANO
O Triunfo Esporte Clube e o Centro Esportivo do Pina, solidarizando-se com a campanha profundamente humana em que se acha empenhado o incompensado médico e jornalista laureano, decidiram promover, no próximo dia 22 do corrente, um encontro amistoso de futebol no campo do Centro Esportivo do Pina, fazendo reverter toda a renda em benefício da "Fundação Laureano".

LAUREANO
O Triunfo Esporte Clube e o Centro Esportivo do Pina, solidarizando-se com a campanha profundamente humana em que se acha empenhado o incompensado médico e jornalista laureano, decidiram promover, no próximo dia 22 do corrente, um encontro amistoso de futebol no campo do Centro Esportivo do Pina, fazendo reverter toda a renda em benefício da "Fundação Laureano".

**50 milhões de cruzeiros de indenização
por Fernando de Noronha**
Projeto apresentado pelo deputado Arruda
Camara

TERRELA 19 (U.P.) — O jornal E-Kasatir Roms informa que tiveram ressonância pouca asituações as notas procedentes de Grã Bretanha e o Irã, apesar das agitações que vêm ocorrendo na zona petrolífera de Abadon. Segundo o jornal, a Grã Bretanha nunca o governo iraniano de ser responsável pela guerra na zona petrolífera, enquanto o Irã repudia o plano que a Anglo Iranian Oil Company era a única culpada pelas consequências.

CONSELITOS

TERRELA 19 (U.P.) — Notícias da região de Abadon dizem que tanques e infantaria do exército iraniano dizem estar entre os manifestantes, com os seus arredores da cidade. Ocorreu uma serie de choques morrendo

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e um, pelas 18 horas, reuniram-se em primeira convocação, acionistas da Companhia Brasileira de Macinaria, Cobre e de sua sede social, rua da Moeda 120, representando a maioria dos acionistas, para deliberar sobre o balanço de 1950, de acordo com o que a lei legal conforme se verifica às fls. 6 do Livro de Presença. Assumindo a presidência da Assembleia o diretor-presidente, sr. John William Ayres, convidou o dr. Murilo Guimarães para secretarizar os trabalhos da reunião. Constituída a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária, que fora regularmente convocada por anúncios publicados no Diário Oficial do Estado de Pernambuco, de 21 de dezembro de 1950, e 21 de janeiro de 1951, e, em seguida, anunciou que é do seguinte teor: «Companhia Brasileira de Macinaria (Cobrama) Assembleia Geral Ordinária. Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade para a Assembleia Geral Ordinária a se realizar às 18 horas do dia 31 de março corrente, em sua sede social à rua da Moeda 120, desta cidade, para o fim de aprovar o Relatório da Diretoria, Balanço e Contas de Exercício de 1950 e a eleição de membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, tendo o quórum em 31 de dezembro de 1950.» (a) John William Ayres, Mirocem de França Navarro.» Em seguida o sr. Secretário procedeu a leitura do relatório, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, documentos que foram publicados no Diário de Pernambuco, do dia 22 e no Diário Oficial do Estado no dia 27 do corrente. sr. Presidente em seguida apresentou o relatório da Diretoria e do Conselho Fiscal, e, em seguida, tendo querido usar da palavra, foram os mesmos postos em votação, verificando-se que foram aprovados por unanimidade, assistendo-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Em seguida o sr. Presidente convidou os ares. acionistas a elegerem os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1951. Apurados os votos foi verificado que por unanimidade foram eleitos os seguintes membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, e respectivos suplentes, na seguinte ordem: Conselho Fiscal — eleito, Adalberto Salsa da Silva — Joaquim Moreira Neto — Antonio Lacerda Galvão. Suplentes reeleitos, dr. José Paulo Cavalcanti — dr. Torquato da Silva Castro — dr. Natercio de Holanda Cavalcanti. O sr. Presidente propôs que fosse fixada em Cr\$ 600,00 a remuneração do Conselho Fiscal e que foi unanimemente aprovada. Em seguida o sr. Presidente declarou encerrada a reunião. Em seguida, propôs que a Assembleia fixasse em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) respectivamente o pro-labore do Diretor-Gerente e Diretor-Tesoureiro, em face dos encargos que do modo especial recaem sobre os aludidos diretores, os quais começariam a ser percebidos naquela base a partir do exercício de 1951. Proposta que submetida à votação foi unanimi-

deste jornal indicando o
R ESCRITORIO.

Carinas para pasta revestida de papel sulfado, manufatura
nada desejado para AUXILIAR ESCRITORIO.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMÔNIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA (Passageiro) — Esperado no dia 21, sairá para: Cabedelo e Natal.

ITAGUASSU (Cargueiro) — Esperado no dia 22, sairá para: Natal e Cabedelo.

ITAPI (Passageiro) — Esperado no dia 24, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Boim.

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado no dia 25, sairá para: Macaú.

RIO GUAPORÉ (Cargueiro) — Esperado no dia 29, sairá para: Cabedelo e Natal.

ARATARA (Cargueiro) — Esperado no dia 30, sairá para: Cabedelo e Macaú.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDUARDO E. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Seção de Fretes

Para os valores seguros MARÍTIMOS E TERRESTRES das informações com o agente JOSE SUCI

VAPORES PARA O SUL

ITANAGE (Cargueiro) — Atracado no armazém 10, sairá para: Macaú, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAIMBE (Passageiro) — Esperado no dia 22, sairá para: Macaú, Salvador, Rio e Santos.

ARARIBA (Cargueiro) — Esperado no dia 22, sairá para: Rio de Janeiro.

ITAHITE (Passageiro) — Esperado no dia 23, sairá para: Macaú, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

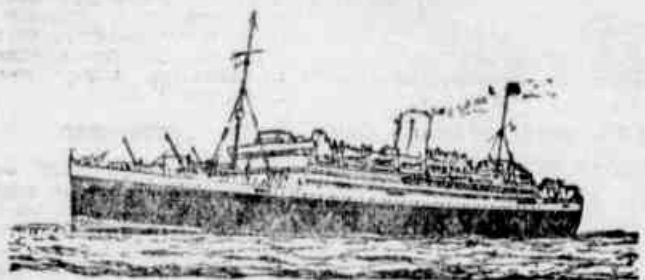
EDUARDO E. NEVES BAPTISTA

Para os valores seguros MARÍTIMOS E TERRESTRES das informações com o agente JOSE SUCI

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINE

Paquete "ALCANTARA"



Esperado neste porto no dia 10 de Maio de 1951 com destino a SOUTHAMPTON VIA LAS PALMAS LISBOA, VIGO e CHERBURGO.

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226, terreo — Tel: 9112

COMERCIO — ECONOMIA

FINANCAS — PRODUÇÃO

FLUTUAÇÕES NO MERCADO ALGODÃO

S. PAULO, 19 (Meridional) — Vem flutuando o mercado algodão. Na abertura dos trabalhos a termo, a Bolsa de Mercadorias registrou um limite de alta ao que parece em virtude das compras da França. Todavia, no fechamento do mercado, voltou a cair praticamente todo o limite regulamentar ainda fechando porém com alta de 3 cruzeiros sobre a posição da semana anterior.

Acertando-se que não sendo permitidos os registros de negócios de exportação, a não ser depois de assegurado o abastecimento do mercado interno, de acordo com deliberação da Superintendência da Moeda e do Crédito, o volume de algodão negociado com aquele país está condicionado às bases do acordo com a França e possibilidades do escoamento dos excedentes de nossa produção, dentro do espírito da resolução do órgão controlador da moeda e do crédito em nosso país. O disponível porém continuou inalterado.

CAMBIO NEGRO DO SAL

PORTO ALEGRE, 19 (Meridional) — Enquanto o Rio Grande do Sul não lograr licença para construir suas próprias salinas, segundo o exemplo do Uruguai, diz o "Diário de Notícias", o problema do nosso abastecimento de sal não sairá do cartaz, ora agravando-se como agora, ora melhorando mas conservando permanente apreensão nas indústrias saliníferas. Há anos, o Rio Grande se batia por uma solução e esta, ao que parece, e assim pensa o secretário da Agricultura, só será encontrada mediante importação do produto espanhol.

Surge, no entanto, agora, grave denúncia. O sr. Café Filho recebeu uma comunicação daqui, afirmando que as firmas atacadas estavam retendo seus estoques de sal, afim de praticarem o comércio negro do importante produto vital para o Rio Grande do Sul, nesta época de salina e saqueadas. O sr. Café retransmitiu a denúncia ao governador Buarque, solicitando providências do Estado, no sentido de apurar devidamente os fatos. O telegrama em referência está tramitando pela Secretaria da Agricultura e Instituto de Carnes, no sentido de se apurar devidamente os fatos.

MERCADO DE GENÉROS

Cotação oficial de gêneros no dia 19 de abril de 1951.

Algodão refinado 15 (60 quilos)	180,00
Algodão urzeiro 15	185,00
Algodão urzeiro 15	185,00
Algodão urzeiro 15	185,00
Algodão urzeiro 15	185,00
Algodão urzeiro 15	185,00
Algodão urzeiro 15	185,00
Algodão urzeiro 15	185,00
Algodão urzeiro 15	185,00
Algodão urzeiro 15	185,00
Algodão urzeiro 15	185,00

CAMARA SINDICAL

Preço realizado no dia 19 de abril de 1951.

Uniformidades 5% (comp.)	700,00
Uniformidades 5% (comp.)	700,00
Uniformidades 5% (comp.)	700,00
Uniformidades 5% (comp.)	700,00
Uniformidades 5% (comp.)	700,00
Uniformidades 5% (comp.)	700,00
Uniformidades 5% (comp.)	700,00
Uniformidades 5% (comp.)	700,00
Uniformidades 5% (comp.)	700,00
Uniformidades 5% (comp.)	700,00

Banco do Povo S. A. do vin de Cr\$ 200,00 com 50% de desconto (comprador)	100,00
Banco Auxiliar do Comércio vin Cr\$ 200,00 comprador	300,00
Banco Comércio Indústria de Pernambuco vin de 30,00 (comprador)	47,00
Banco Mercantil S. A. do vin de Cr\$ 40,00 (comprador)	42,00
SIA do vin de 500,00 (comprador)	800,00
Vendedor	1.000,00
Banco Nacional de Pernambuco do vin de Cr\$ 500,00 (comprador)	1.000,00
Banco Central de Pernambuco vin Cr\$ 100,00 (comprador)	100,00

Noticias do Rio

ACUCAR

O mercado deste produto regulou-se e sem alteração nos preços.

Movimento estatístico:

Entraram 11.000 sacos de Pernambuco e 2.000 ficando em depósito 102.967 ditos.

Cotações por 60 quilos:

France cristal: 193,00

Mascavo: 181,00

Mascavo: 173,00

Cristal amarelo: 177,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou-se e sem alteração nos preços.

Movimento estatístico:

Entraram 1.583 fardos, sendo 322 de Natal, 623 de Cabedelo e 140 de Pernambuco. Salida: 467. Existência: 20.235 fardos.

Cotações por 16 quilos:

France longa: 185,40

France curta: 187,80

France média: 187,80

France curta: 187,80

France média: 187,80

France curta: 187,80

France média: 187,80

France curta: 187,80

France média: 187,80

France curta: 187,80

France média: 187,80

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

NAVIOS PORTUGUESES

"SERPA PINTO"

Esperado no porto do Recife no dia 26 do corrente, procedente de Santos e escalas, após ligeira demora rumará para LISBOA VIA SÃO VICENTE e FUNCHAL.

"MOUZINHO"

Luxuoso paquete lusitano, que procede de Santos e escalas, chegará ao nosso porto, no dia 2 de maio do corrente ano.

Após indispensável demora zarpará para LISBOA VIA SÃO VICENTE e FUNCHAL.

Dispõem e confortáveis acomodações de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Agente: — ANNIBAL GOUVEIA & CIA. LTDA.

Rua Mariz de Barros n. 328 — 4.º — Fone 9333

IMPOSTO SINDICAL

AVISO AOS EMPREGADORES DO COMÉRCIO

A FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO NORTE E DO NORDESTE e o SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RECIFE, esclarecem aos srs. empregadores do comércio desta Capital que o Imposto Sindical devido pelos seus empregados a estas Entidades, será recolhido ao Banco do Brasil na forma seguinte:

PARA A FEDERAÇÃO — Os empregados "Viajantes e Vendedores" do comércio, de conformidade com o Art.º 591.º da Consolidação das Leis do Trabalho;

PARA O SINDICATO — Todos os demais empregados no comércio — que não estejam enquadrados nas categorias acima.

AVISAM FINALMENTE QUE O PRAZO PARA O PAGAMENTO SEM MULTA DO IMPOSTO SINDICAL, terminará impreterivelmente no dia 30 de abril corrente a que o recolhimento do imposto fora do prazo legal, será acrescido da multa de 10% (Art.º 600.º da Consolidação das Leis do Trabalho), ficando sujeitas às penalidades constantes do Art.º 598.º da Consolidação das Leis do Trabalho, as empresas que deixarem de recolher o citado imposto.

As guias para recolhimento do imposto devido à Federação e ao Sindicato estão sendo distribuídas gratuitamente pelas secretarias destas entidades, à rua da Imperatriz n.º 67 — 2.º andar, no horário das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

As firmas que, por qualquer motivo, ainda não receberam as guias para o recolhimento do imposto Sindical de seus empregados podem solicitar a remessa das mesmas pelo telefone 2361, que serão prontamente atendidas.

Recife, 18 de abril de 1951.

LAMARTINE HOLANDA — Presidente da Federação dos Emp. no Comércio do Norte e do Nordeste.

JOAO BARBOSA DE VASCONCELOS — Presidente do Sindicato dos Emp. no Comércio do Recife.

REGULADOR SOTERO

TONIFICA — NORMALISA

Tipos 4 .. 338,00 a 340,00

FIBRA MÉDIA — Sêries:

Tipos 2 .. 330,00 a 332,00

Tipos 3 .. 322,00 a 324,00

CEREA:

Tipos 4 .. 322,00 a 330,00

FIBRAS CURTAS:

MATAS:

Tipos 3 .. 320,00 a 322,00

PAULISTA:

Tipos 5 .. 308,00 a 310,00

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou em posição estável e com as taxas inalteradas.

O Banco do Brasil vendeu a libra Cr\$ 22,410 e o dólar a Cr\$ 18,72 e comprou a Cr\$ 21,490 e o dólar a Cr\$ 18,38, respectivamente.

As taxas fechou inalterado.

O Banco do Brasil ofereceu as seguintes taxas:

Libra: 22,410 Comp. 21,490

P. uruguio: 8,000 8,400

Francos suíço: 4,381 4,240

Peso argentino: 1,331 1,319

Francos francês: 0,055 0,052

Francos belga: 0,378 0,362

Reado: 0,512 0,504

Corda suíça: 3,692 3,551

Corda ditz: 2,753 2,636

Cord. tcheca: 0,374 0,361

P. boliviano: 6,310

Dolar: 18,72 18,38

Preto: 1,706

Boles per: 1,20

Florim: 4,919 4,826

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1 grama por 1.000, em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 28,2176.

CAFE

O mercado do café disponível funcionou em condições sustentadas e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr\$ 186,00 por 16 quilos, no pedras e não houve vendas sobre o disponível.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 ks.

Tipos 3 .. 185,40

Tipos 4 .. 187,80

Tipos 5 .. 187,80

Tipos 6 .. 187,80

Tipos 7 .. 187,80

Tipos 8 .. 187,80

DR. PERSEU CASTRO DE LEMOS

Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife

Curso de Especialização em S. Paulo, com os doutores Roberto Nelo, Vitor Spina e Roberto Farias

Cirurgia Plástica e Reparadora

Correção de defeitos de nascença e adquiridos. Estética do nariz, crelhas, lábios, seios etc. Queimaduras. Sinus.

Labi. Leporino. Gula de 10. Orelhas em abano. Cicatrizes etc. Consultório: Edifício Santo Albino, 7.º andar sala 724. Das 16 às 18 horas, exceto aos sábados. Residência: Estrada do Arraial, 2846.

BOLSAS DE VALORES

Tivemos a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos e negócios desenvolvidos. As apólices da União ficaram sustentadas, as estaduais e municipais estavam e as obrigações de guerra firmes. Os demais títulos permaneceram calmos, rechaçando a Bolsa com o movimento que se segue:

Apólices gerais — 75 D. Em. Nom. 700,00; 30 idem port. 600,00; 40 idem 605,00; 5 idem 700,00; 40 idem 710,00; 5 idem. emp. aut. 430,00; 5 idem 435,00; 25 idem 640,00; 80 d. em. pt. aut. 550,00; 206 reat. 740,00.

Obrigações — 15 T. Nac. 1950 de Cr\$ 500,00 — 420,00; 5 Ferrovias 300,00; 3 Guerra. Cr\$ 100,00 — 72,00; 1 idem Cr\$ 200,00 — 140,00; 11 idem Cr\$ 500,00 — 381,00; 20 idem Cr\$ 1.000,00 — 730,00; 20 idem. 731,00; 110 idem. 732,00; 38 idem. 734,00; 34 idem. 735,00; 100 idem. 736,00; 14 idem Cr\$ 5.000,00 — 3.670,00; 60 idem. 36.600,00.

Estaduais: Apis. — 20 Minas. Popular. 285,00; 100 Minas. Rec. Econ. 3.ª serie. 600,00; 143 Minas. 1.ª serie. 167,00; 289 idem 168,00; 200 idem 169,00; 104 idem. 24.ª serie. 148,00; 47 idem 149,00; 42 idem 3.ª serie. 144,00; 144 Pernambuco. 49,00; 173 São Paulo. 204,00; 9 idem Unif. 300,00; 185 idem 605,00.

Municipais: Distrito Federal: 47 Emp. 1904. nom. 510,00; 10 idem pt. 530,00; 2 idem 1951 160,00; 132 idem 160,00.

Estaduais: 3 Belo Horizonte 500,00; 5 idem 570,00; 100 Minas. Rec. Econ. 3.ª serie. 600,00; 143 Minas. 1.ª serie. 167,00; 289 idem 168,00; 200 idem 169,00; 104 idem. 24.ª serie. 148,00; 47 idem 149,00; 42 idem 3.ª serie. 144,00; 144 Pernambuco. 49,00; 173 São Paulo. 204,00; 9 idem Unif. 300,00; 185 idem 605,00.

Municipais: Distrito Federal: 47 Emp. 1904. nom. 510,00; 10 idem pt. 530,00; 2 idem 1951 160,00; 132 idem 160,00.

Estaduais: 3 Belo Horizonte 500,00; 5 idem 570,00; 100 Minas. Rec. Econ. 3.ª serie. 600,00; 143 Minas. 1.ª serie. 167,00; 289 idem 168,00; 200 idem 169,00; 104 idem. 24.ª serie. 148,00; 47 idem 149,00; 42 idem 3.ª serie. 144,00; 144 Pernambuco. 49,00; 173 São Paulo. 204,00; 9 idem Unif. 300,00; 185 idem 605,00.

Municipais: Distrito Federal: 47 Emp. 1904. nom. 510,00; 10 idem pt. 530,00; 2 idem 1951 160,00; 132 idem 160,00.

Estaduais: 3 Belo Horizonte 500,00; 5 idem 570,00; 100 Minas. Rec. Econ. 3.ª serie. 600,00; 143 Minas. 1.ª serie. 167,00; 289 idem 168,00; 200 idem 169,00; 104 idem. 24.ª serie. 148,00; 47 idem 149,00; 42 idem 3.ª serie. 144,00; 144 Pernambuco. 49,00; 173 São Paulo. 204,00; 9 idem Unif. 300,00; 185 idem 605,00.

Municipais: Distrito Federal: 47 Emp. 1904. nom. 510,00; 10 idem pt. 530,00; 2 idem 1951 160,00; 132 idem 160,00.

Estaduais: 3 Belo Horizonte 500,00; 5 idem 570,00; 100 Minas. Rec. Econ. 3.ª serie. 600,00; 143 Minas. 1.ª serie. 167,00; 289 idem 168,00; 200 idem 169,00; 104 idem. 24.ª serie. 148,00; 47 idem 149,00; 42 idem 3.ª serie. 144,00; 144 Pernambuco. 49,00; 173 São Paulo. 204,00; 9 idem Unif. 300,00; 185 idem 605,00.

Municipais: Distrito Federal: 47 Emp. 1904. nom. 510,00; 10 idem pt. 530,00; 2 idem 1951 160,00; 132 idem 160,00.

Estaduais: 3 Belo Horizonte 500,00; 5 idem 570,00; 100 Minas. Rec. Econ. 3.ª serie. 600,00; 143 Minas. 1.ª serie. 167,00; 289 idem 168,00; 200 idem 169,00; 104 idem. 24.ª serie. 148,00; 47 idem 149,00; 42 idem 3.ª serie. 144,00; 144 Pernambuco. 49,00; 173 São Paulo. 204,00; 9 idem Unif. 300,00; 185 idem 605,00.

Municipais: Distrito Federal: 47 Emp. 1904. nom. 510,00; 10 idem pt. 530,00; 2 idem 1951 160,00; 132 idem 160,00.

Estaduais: 3 Belo Horizonte 500,00; 5 idem 570,00; 100 Minas. Rec. Econ. 3.ª serie. 600,00; 143 Minas. 1.ª serie. 167,00; 289 idem 168,00; 200 idem 169,00; 104 idem. 24.ª serie. 148,00; 47 idem 149,00; 42 idem 3.ª serie. 144,00; 144 Pernambuco. 49,00; 173 São Paulo. 204,00; 9 idem Unif. 300,00; 185 idem 605,00.

Municipais: Distrito Federal: 47 Emp. 1904. nom. 510,00; 10 idem pt. 530,00; 2 idem 1951 160,00; 132 idem 160,00.

Estaduais: 3 Belo Horizonte 500,00; 5 idem 570,00; 100 Minas. Rec. Econ. 3.ª serie. 600,00; 143 Minas. 1.ª serie. 167,00; 289 idem 168,00; 200 idem 169,00; 104 idem. 24.ª serie. 148,00; 47 idem 149,00; 42 idem 3.ª serie. 144,00; 144 Pernambuco. 49,00; 173 São Paulo. 204,00; 9 idem Unif. 300,00; 185 idem 605,00.

Municipais: Distrito Federal: 47 Emp. 1904. nom. 510,00; 10 idem pt. 530,00; 2 idem 1951 160,00; 132 idem 160,00.

Estaduais: 3 Belo Horizonte 500,00; 5 idem 570,00; 100 Minas. Rec. Econ. 3.ª serie. 600,00; 143 Minas. 1.ª serie. 167,00; 289 idem 168,00; 200 idem 169,00; 104 idem. 24.ª serie. 148,00; 47 idem 149,00; 42 idem 3.ª serie. 144,00; 144 Pernambuco. 49,00; 173 São Paulo. 204,00; 9 idem Unif. 300,00; 185 idem 605,00.

Municipais: Distrito Federal: 47 Emp. 1904. nom. 510,00; 10 idem pt. 530,00; 2 idem 1951 160,00; 132 idem 160,00.

Estaduais: 3 Belo Horizonte 500,00; 5 idem 570,00; 100 Minas. Rec. Econ. 3.ª serie. 600,00; 143 Minas. 1.ª serie. 167,00; 289 idem 168,00; 200 idem 169,00; 104 idem. 24.ª serie. 148,00; 47 idem 149,00; 42 idem 3.ª serie. 144,00; 144 Pernambuco. 49,00; 173 São Paulo. 204,00; 9 idem Unif. 300,00; 185 idem 605,00.

Municipais: Distrito Federal: 47 Emp. 1904. nom. 510,00; 10 idem pt. 530,00; 2 idem 1951 160,00; 132 idem 160,00.

Estaduais: 3 Belo Horizonte 500,00; 5 idem 570,00; 100 Minas. Rec. Econ. 3.ª serie. 600,00; 143 Minas. 1.ª serie. 167,00; 289 idem 168,00; 200 idem 169,00; 104 idem. 24.ª serie. 148,00; 47 idem 149,00; 42 idem 3.ª serie. 144,00; 144 Pernambuco. 49,00; 173 São Paulo. 204,00; 9 idem Unif. 300,00; 185 idem 605,00.

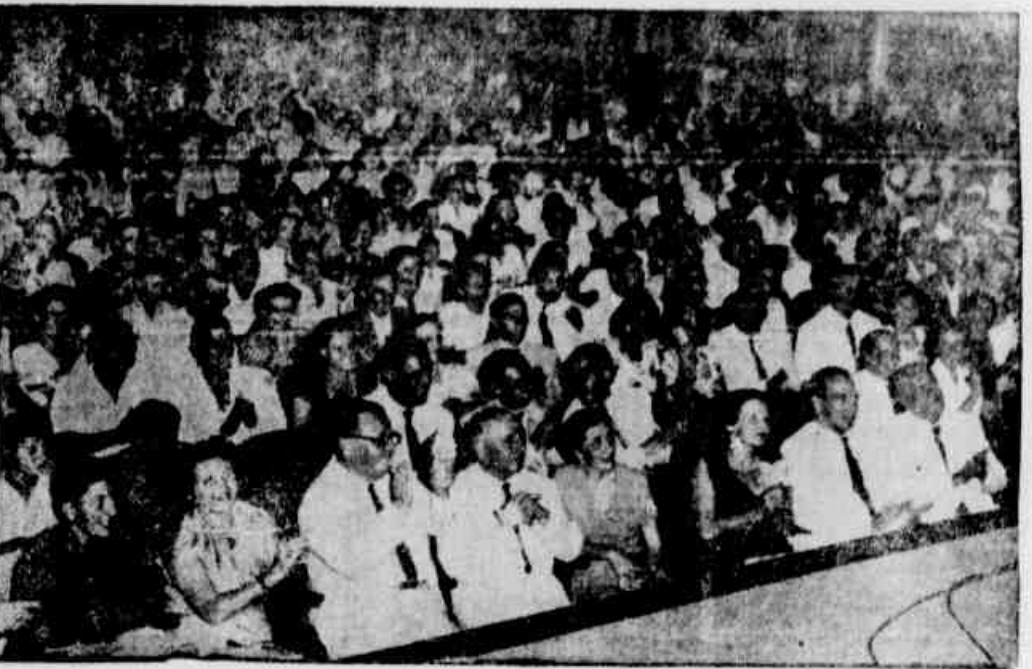
Municipais: Distrito Federal: 47 Emp. 1904. nom. 510,00; 10 idem pt. 530,00

IOFOSCAL
O fortificante indicado pa-
ra as crianças em idade
escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — SEXTA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1951

IOFOSCAL
O fortificante indicado pa-
ra as crianças em idade
escolar



ESPETACULAR ESTREIA DE LUIZ GONZAGA — A canção um êxito sem precedentes no "broadcasting" per nambucano a estréia, ontem, na Radio Tamandaré, de Luiz Gonzaga, o "Rei do Baião" e seus companheiros Catamilho e Zequinha. Uma assistência "record" superlotou o maior auditório de rádio do Brasil, aclamando delirantemente o intérprete máximo da música que fala a alma do povo. Hoje, Luiz Gonzaga se apresentará duas vezes na Radio Tamandaré, às 13,15 horas e às 21,30 horas. Nos clichês acima, vemos a esquerda, Luiz Gonzaga ao ser entrevistado no aeroporto de Guararapes por Ziu! Matos, tendo ao seu lado Catamilho e Zequinha; no centro, um flagrante da trilha sensacional durante seu programa de estréia e à esquerda, um aspecto parcial da assistência que encheu todas as dependências do Auditório Tamandaré.

DEVEM OS EE. UNIDOS ABANDONAR A POLITICA DE DERROTISMO

Advertencia formulada por Mac Arthur, no Congresso

Não cederá um palmo em suas opiniões sobre a política externa — Pelo bombardeio das fontes de abastecimento e bases inimigas da Manchúria — Guerra limitada contra a China — Repercussão do discurso nos meios parlamentares — Aplausos

WASHINGTON, 19 (AFP) — O general Mac Arthur chegou às 12 e 15 ao Congresso, onde era esperado pelas duas câmaras reunidas para ouvir sua exposição. "Os Estados Unidos devem fazer face a dois problemas mundiais e encarar sob uma luz diferente os problemas asiáticos e os problemas europeus", declarou inicialmente o general Mac Arthur. Falando sobre a Coreia, afirmou que a decisão presidencial de intervir na península se revelou uma decisão sábia. Mas na opinião do general, a intervenção da China comunista criou uma situação nova que requeria novas decisões diplomáticas. "Essas decisões não foram tomadas", disse Mac Arthur.

O general afirmou que, sem propor a entrada de tropas terrestres na China, julgou que as necessidades militares reclamavam total bloqueio econômico à China continental; bloqueio naval à Manchúria; abolição de restrições que pesam sobre o emprego das tropas de Formosa. Concluindo, o general afirmou: "Eu quero agora minha carreira militar e retiro-me como um velho soldado que tenta cumprir seu dever aguçando o caminho que Deus lhe indicou".

A ÁSIA E A EUROPA — WASHINGTON, 19 (U.P.) — Ante os aplausos dos congressistas norte-americanos, o general Mac Arthur iniciou seu discurso, este tarde, dizendo: "Embora se diga que a Ásia é a porta da entrada da Europa, não é menos certo que a Europa é a chave da porta da entrada da Ásia. E tudo que acontece num desses continentes não deixa de ter influência no outro. Não podemos apoiar um capitalismo ante o comunismo na Ásia sem que também não apoiemos o capitalismo ante os comunistas na Europa". Mais adiante, Mac Arthur afirmou que a Ásia é um grande continente que está se libertando (Continua na 1ª página)

OS CHEFES MILITARES APOIARAM A DESTITUIÇÃO

Homenagem ao herói de Nova York

Enorme multidão assistiu à chegada de Mac Arthur à maior cidade da América do Norte — Quem governa os EE. Unidos é a imprensa

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O general Mac Arthur chegou esta noite aqui, para receber o tributo de herói da maior cidade da América. O avião Bataan, do general, aterrrou no aeroporto de Idlefield, procedente de Washington, onde um histórico discurso ante o Congresso, esta tarde, explicou os assuntos de sua controvérsia com o governo a respeito da política exterior. Horas antes do momento marcado para a chegada do seu avião, milhares de pessoas alinharam-se no aeroporto, afim de ver o general antes do grande desfile de amanhã. Desde 5 e 20 da tarde, começaram a reunir-se as pessoas na avenida Park, em frente ao hotel Waldorf Astoria, em que se hospedará Mac Arthur.

O prefeito de Nova York, Vincent Impellitteri, sua esposa e Grover Whalen, presidente do comitê de recepção, deram as boas vindas ao general. O comitê de recepção determinou que o recebimento fosse tranquilo e ordenado e portanto a polícia manteve o público a uma distância de dois metros da recepção oficial. Ao descer do avião, foi saudado com 17 salvas de canhão, correspondentes a sua graduação. Falando pelo microfone Mac Arthur disse: "Não posso expressar-lhes quanto alentadora é esta recepção tão esplêndida. Ao chegar à cidade de Nova York, sabendo que tenho chegado a nosso país". Antes de sair para o Waldorf Astoria, Mac Arthur deteve-se ante 300 (Continua na 5ª página)

AUMENTA O PODERIO ATOMICO DA RUSSIA

WASHINGTON, 19 (AFP) — «Daqui até 1952 a Rússia estará de posse de um grande estoque de bombas atômicas», declarou o senador democrata de Florida, Sr. Spessard Holland. Em seguida, afirmou: «Em lugar de estarem na retaguarda dos EE. Unidos, na produção de armamentos atômicos, como geralmente se pensa, os soviéticos talvez se encontrem muito perto atrás de nós».

Variações noticiadas de ultima hora

OS ESTADOS UNIDOS DESFECHARIAM PODEROSOS ATAQUES ATOMICOS

LONDRES, 19 (U. P.) — No caso de nova guerra mundial, as poderosas forças aéreas e navais dos Estados Unidos no Mediterrâneo poderiam desferir formidáveis ataques atômicos contra as partes mais vulneráveis da Rússia, inclusive as jazidas petrolíferas soviéticas, afirmou hoje o Comandante em Chefe das Forças Armadas, o líder conservador opo-
sicionista Winston Churchill. OPERAÇÃO DO MARECHAL TITO — BELGRADO, 19 (U. P.) — Foi oficialmente revelado que o marechal Tito se submeteu a uma operação de cálculos biliares, passando bem após a intervenção cirúrgica. O marechal Tito tem 59 anos de idade.
MELHORA O MARECHAL PETAIN — ILHA DYEU, 19 (AFP) — A sra. Petain compareceu, às 10 horas de hoje, com 45 minutos de adiantamento, sobre o horário normal, à fortaleza em que se encontra o seu esposo, onde se encontra o tenente coronel médico Henri Comel, que há 3 dias permanece na cabeceira do ex-marechal.
Uma hora mais tarde, o sr. Comel deixava a fortaleza, recusando fazer declarações. Soube-se, apesar disso, que fora constatada certa melhora no estado geral do prisioneiro, mas que antes de 10 dias seria impossível um pronunciamento a respeito de sua sorte, período durante o qual poderiam surgir novas e imprevisíveis complicações.

RADIO TAMANDARÉ

Auditorio: Rua Barão de São Borja
PROGRAMAÇÃO DE HOJE:
AS 9,30 HORAS

MISTER BRONI E MAJA KASSEL

Patrocínio de "As Nações Unidas", filial de Tecidos Cardoso S. A.
Entrada franca para as diplomandas e alunas do Curso de Corte e Costura e suas famílias

AS 11,30 HORAS

MISTER BRONI E MAJA KASSEL

Patrocínio de "As Nações Unidas", filial de Tecidos Cardoso S. A.
AS 12,00 HORAS

ATRACÕES DO MEIO DIA

AS 13,30 HORAS

LUIZ GONZAGA

E SEUS COMPANHEIROS CATAMILHO E ZEQUINHA

Patrocínio exclusivo da aguadente "Chica Boa"

INGRESSOS - CRS 10,00

AS 20 HORAS

"SERÕES E SERESTAS"

Patrocínio da Companhia Brasileira de Maquinaria (Cobrama)

AS 20,30 HORAS

BRINQUINHO E BRISO

Patrocínio dos Armazens Caxias e Armazem Açores

AS 21,05 HORAS

MISTER BRONI E MAJA KASSEL

Patrocínio de "As Nações Unidas", filial de Tecidos Cardoso S. A.

AS 21,30 HORAS

LUIZ GONZAGA

e seus companheiros Catamilho e Zequinha

Patrocínio da aguadente "Chica Boa"

INGRESSOS - CRS 15,00

Revela o Departamento de Defesa

Norte - Americano

Truman não participará das homenagens ao herói de Bataan — Impossível, por enquanto, uma conferência com Mac Arthur

WASHINGTON, 19 (U.P.) — O Departamento de Defesa disse que a decisão do presidente de destituir Mac Arthur baseou-se em recomendações unânimes dos seus principais assessores civis e militares, incluindo o estado maior misto.

NENHUMA SOLICITAÇÃO DO DEP. DE ESTADO

WASHINGTON, 19 (AFP) — O Departamento de Estado não pediu que o general Mac Arthur submetesse a sua aprovação o discurso pronunciado hoje, perante o Congresso. A decisão de iniciativa presidencial, pedindo aos oficiais das forças armadas e funcionários federais que submetam seus discursos à apreciação do Departamento de Estado, antes de pronunciá-los, não foi aplicada ao ex-chefe aliado.

Por outro lado soube-se que, no momento em que Mac Arthur começou a falar, o presidente Truman conferenciava com o secretário de Estado, Sr. Dean Acheson.

SORRIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 19 (AFP) — Algumas horas antes da chegada do Mac Arthur, Truman, muito sorridente, declarou à imprensa, no decorrer de sua entrevista semanal, que sua posição sobre o Extremo Oriente era bem conhecida e que Mac Arthur, por sua parte, teria ocasião de precisar a sua.

Acrescentou que no momento não responderia a nenhuma pergunta a respeito.

NÃO PARTICIPARÁ DAS HOMENAGENS

WASHINGTON, 19 (AFP) — O secretário da imprensa da Casa Branca, Sr. Joseph Short, informou aos jornalistas que o presidente Truman não tinha intenção de participar de nenhuma das cerimônias que serão realizadas em honra a Mac Arthur.

CRITICAS DE TAFT

WASHINGTON, 19 (AFP) — O senador republicano Robert Taft declarou ontem que os Estados Unidos deviam utilizar "todos os seus amigos, e até os quais os nacionalistas" para ganhar a guerra contra os comunistas chineses. Falando perante o congresso anual dos Filhos da Revolução Americana, o senador acrescentou que "os Estados Unidos não deviam deixar de bombardear as linhas de comunicações chinesas, seus aeródromos e exércitos, caso isso fosse necessário para ganhar a guerra da Coreia".

Proseguindo, o senador afirmou que não seria necessário o emprego de novas forças terrestres para deter a agressão comunista porque, na sua opinião, a invasão da China, via aérea, necessitaria pelo menos um exército de um milhão de homens, o que constituiria real ameaça para nossa existência econômica.

Criticando o governo americano, Taft afirmou: "Não abla mais a confiança do povo no governo do que a mi, quando esse governo em recuo, a falta de coragem, adota uma atitude de molécula em face do comunismo".

IMPOSSIBILIDADE DE CONFERENCIA

WASHINGTON, 19 (AFP) — Não haverá conferência entre o presidente Truman e o general Mac Arthur, pelo menos por enquanto. Taft é a conclusão que pode ser tirada das diversas de-

Radio Tamandaré
Ouçam, de segunda a sábado, duas crônicas focalizando temas da atualidade:
12,50 — "Peço a palavra", de MAURO MOTA
22,10 — "Praça do Diário", de ANIBAL FERNANDES

DIARIO DE PERNAMBUCO
PARA QUALQUER ASSUNTO DE PUBLICIDADE DISQUE O TELEFONE 6.022 E SERA PRONTAMENTE ATENDIDO